ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte, nesta vila de Coruche, Pavilhão Desportivo Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista). ----------

-------- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:----------

-------- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Ana Teresa de Sousa David, Artur Fernando Salgado, Patrícia Sofia Rosão Tadeia, Joaquim Gonçalves Banha e Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista). ----------

-------- Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).----------

-------- Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata). ----------

-------- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

-------- Não estavam presentes os Deputados Municipais Joaquim Filipe Coelho Serrão, Osvaldo Moreno Neves, José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).----------

-------- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:----------

-------- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Fernando Carlos Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista. ----------

-------- O Deputado Municipal Joaquim Filipe Coelho Serrão fez-se substituir por Ana Cristina Rebotim Azinhaga, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Rafael José Ferreira Gomes.----------

-------- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. ---------

-------- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

--------O Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias fez-se substituir pelo substituto legal, Lino Joaquim Nunes Gonçalves, Secretário da Junta de Freguesia de Santana do Mato.----------

--------O Deputado Municipal Anacleto António de Oliveira fez-se substituir pelo substituto legal, Sónia Maria de Oliveira Fernandes Nunes, Secretária da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa. ----------

--------Verificado o quórum, com a presença de vinte e seis membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezasseis minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:----------

--------**PONTO UM - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO, NO ANO DE 2021;** ----------

--------**PONTO DOIS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 23/2019, DE 30 DE JANEIRO, NO ANO DE 2021;**----------

----------**PONTO TRÊS - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA INTERMUNICIPAL;** ----------

----------**PONTO QUATRO - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO;** ----------

----------**PONTO CINCO - II REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2020;** ----------

----------**PONTO SEIS - II REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2020;** ----------

----------**PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS;** ---------

----------**PONTO OITO - OPERAÇÕES DE REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO EM EQUIPAMENTOS ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO - ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA REMOÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO COM AMIANTO NA SUA COMPOSIÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CORUCHE;**----------

----------**PONTO NOVE - PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ARRAIOLOS E A CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE - APOIO ALIMENTAR NO ANO LETIVO DE 2020/2021;** ----------

----------**PONTO DEZ - ANÁLISE DAS PREOCUPAÇÕES MANIFESTADAS PELA POPULAÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE CHEIROS INTENSOS NA ZONA ENVOLVENTE ÀS EMPRESAS DO GRUPO ETSA;** - ----------

----------**PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**----------

--------Estavam ainda presentes, o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

----------PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

-------- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência com o registo n.ºs 108 a 173, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais.----------

-------- A Presidente da Assembleia referiu: Queria informar os Senhores Deputados que, por imposição legal, se irá realizar a eleição do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, no próximo dia 13 de outubro, entre as 16 e as 20 horas, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho. Em tempo útil, irão receber a respetiva convocatória, conforme está estipulado na lei. O ato eleitoral irá decorrer com todas as normas de segurança impostas para este período que vivemos.----------

-------- De seguida, a Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

-------- A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: Tenho três questões para colocar ao Senhor Presidente da Câmara e que gostaria de ver esclarecidas.----------

-------- Várias pessoas do concelho têm vindo a sentir, nos últimos meses, que o sinal de internet está muito fraco. Esta questão é de particular importância para aqueles que residem fora da sede do concelho, nomeadamente, em zonas mais rurais, não só os estudantes que precisam de aceder à internet para fazer os seus estudos, mas também muitas pessoas que estiveram em casa, em teletrabalho, e que poderão, eventualmente, ter de voltar a essa mesma situação. Queria sugerir ao Senhor Presidente para que junto das operadoras de telecomunicações reforçasse a necessidade de melhoria do sinal de internet ao nível do nosso concelho. ----------

-------- Em relação aos reflexos da pandemia, a população tem grandes queixas ao nível dos serviços públicos, mais concretamente, Finanças, Conservatória e Saúde. As pessoas são encaminhadas, sobretudo as mais idosas, para as Juntas de Freguesia, as quais têm prestado apoio ao nível de documentação para poderem efetuar o pagamento do IUC, marcações de consultas e pedidos de receitas. ----------

-------- Houve uma situação com uma senhora de Santana do Mato, que se deslocou ao Centro de Saúde para entregar um CD de um exame que tinha feito e encaminharam-na para a Junta de Freguesia. ----------

-------- As Juntas de Freguesia têm tido um grande afluxo de pessoas para resolverem este tipo de questões, que são próprias de outras instituições que se encontram fechadas. Entende-se perfeitamente para proteção dos seus funcionários, mas também os funcionários das Juntas de Freguesia estão numa exposição constante, sobretudo para fazer um trabalho que não lhes compete. Estes serviços públicos devem reabrir, ou então funcionar de uma maneira diferente, de forma a efetuar o atendimento a que os cidadãos têm direito.----------

-------- Há uma questão que, ultimamente, afetou toda a população do nosso concelho, que tem a ver com as faturas da água, onde vem discriminado um item do consumo da água e um outro

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

item do pagamento de taxas a terceiros, e aqui é que está o problema, porque à medida que aumenta o consumo da água, presume-se que o munícipe produz mais resíduos e vai ser taxado nos diversos escalões, os quais vão aumentando e assim dando lugar a valores realmente brutais. -----

-------- Não quero falar de casos em particular, mas tive na minha mão uma fatura de água de um munícipe que em taxas tem 140 € para pagar. Tratando-se de uma habitação, facilmente o Serviço de Águas o pode comprovar, mas é uma presunção que faz automaticamente que aquela pessoa produziu mais resíduos. Por outro lado, o munícipe não tem como comprovar que não produziu aqueles resíduos. ----------

-------- Estamos perante uma questão que é injusta, tanto mais quando toda a gente se tem vindo a queixar que este serviço está muito degradado em relação ao serviço que era prestado pela Câmara Municipal de Coruche, pois os contentores estão cheios de lixo, os vidrões estão a abarrotar e a deitar para fora e o lixo não é recolhido como se exige, quando a população tem esse direito. Além da degradação deste serviço, existe um aumento exponencial que tem uma presunção que não é verdadeira, ela própria é injusta, é desproporcional, porque há populações que não têm rede de saneamento, têm as suas próprias fossas, mas são sobrecarregadas com a taxa de saneamento. ----------

-------- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: A questão que me traz aqui no "Período de Antes da Ordem do Dia" prende-se com o serviço de águas e o valor das faturas da Águas do Ribatejo. Já é um problema antigo, mas agora com a agravante da taxa dos resíduos sólidos urbanos que foi aprovada nesta Assembleia Municipal, em 28 de fevereiro de 2020, aquando da passagem deste serviço em baixa para a Ecolezíria. Na altura, foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara, está em ata, que não iríamos ter um aumento tão elevado nas faturas da água, pelo menos foi essa a ideia que ficou quando o PSD o questionou sobre o assunto. ----------

-------- Não se compreende porque é que são acrescentados escalões em função do consumo de água. Não tem lógica.----------

-------- Temos uma Entidade Reguladora que vem dizer que deve ser dessa forma porque não há condições de fazer essa leitura. Se não há condições de fazer a leitura, não se pode fazer por escalões, não se justifica. ----------

-------- Falando do meu caso particular, tenho um escritório e todo o papel que sai daquele escritório vai para o ecoponto, não vai para o contentor do lixo, mas pago em função da água que gasto, tal como, o saneamento e, agora, com a agravante dos resíduos sólidos. ----------

-------- Muitas pessoas no nosso concelho, e nos concelhos, rurais utilizam a água não só para o consumo humano, também gostam de ter umas flores, as quais precisam de ser regadas. Eu vejo a minha mãe e a minha sogra que quando regam as flores gastam mais água. Se gastam mais água nessas flores estão a produzir mais consumo no saneamento? Tenho um documento da

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

ERSAR que diz que 0,9% do consumo de água volta para o saneamento. Mas quem é que define esta situação? Quem é esta entidade para dizer isso? Tudo isto tem de ser questionado, porque depois vai-se refletir na fatura da água. ----------

-------- Estive a ver uma fatura que tem 30 € de consumo de água, 23 € de saneamento e 26 € de resíduos sólidos urbanos. Isto é o quê? Será que os municípios já não têm de ter despesas? Será que tem de ser tudo comparticipado? Qualquer dia quem tem o azar de ter um incêndio em casa passa a comparticipar. ----------

-------- Acho que tudo isto tem de ser revisto. Há pessoas que estão nalguns gabinetes que não conhecem em concreto as situações, daí este assunto ter de ser realmente levantado e discutido.--

-------- A questão dos resíduos sólidos urbanos tem outros problemas. Consta na ata da sessão de 28 de fevereiro de 2020 que o Senhor Presidente da Câmara referiu que, realmente, é importante que sejam tomadas medidas concretas de contacto com a população. Mas não é só fazer um folheto para as pessoas lerem, porque ninguém lê, é preciso marcar encontros, é preciso sensibilizar as pessoas, é preciso mobilizar as Juntas de Freguesia, porque encontramos muitas vezes nos contentores do lixo restos de couves e carradas de laranjas e tudo isso são resíduos que não devem ir para os contentores. É aumentando a fatura em resíduos sólidos urbanos que se vai aumentar a reciclagem? Eu acho que é ao contrário. É como todas as coisas, a errar é que depois se retoma o caminho. Espero que isso venha a acontecer. ----------

-------- Eu enviei uma reclamação para a ERSAR e recebi uma resposta um pouco enviesada. ----

-------- Tenho visto que ao nível dos concelhos de Almeirim e de Coruche as pessoas estão descontentes em relação às faturas da empresa Águas do Ribatejo. São os municípios que têm poder sobre estas questões. Acho que está na altura de se resolver este assunto de uma vez por todas, porque desta forma não vamos lá. ----------

-------- Repito que é preciso sensibilizar as populações para que os resíduos sólidos urbanos passem a ser o mínimo possível. Se estamos a enviar talos de couve para a Resitejo, a mesma vai cobrar à tonelada esses resíduos. Se deixarmos esse tipo de resíduos na terra, a apodrecer, o mesmo não é cobrado, tal como muito outro lixo. ----------

-------- Há 20 anos, na Câmara Municipal foi implementada a recolha do cartão dos estabelecimentos comerciais, cuja primeira fase seria ao nível da vila de Coruche e depois para alargar-se-ia a todo o concelho. Que eu saiba este serviço só existe na vila de Coruche. Ao nível das freguesias vejo os contentores atulhados de cartão e não é só das casas das pessoas é, também, do comércio, porque não tendo os comerciantes outra solução, colocam o cartão no contentor que está mais próximo, dado que os ecopontos são os mesmos, ou pouco mais, daqueles que existiam há 20 anos. ----------

-------- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: As questões que eu trago aqui hoje são,

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

como sempre, a velar pela freguesia do Couço. ----------

-------- Volto a referir que é muito importante continuarmos a fazer alguma coisa nesta Assembleia Municipal sobre um assunto que tem sido por mim sucessivamente colocado, o reforço dos militares do Posto da GNR do Couço. Já deixei aqui várias soluções, mas ainda não conheceram qualquer solução por parte desta Assembleia Municipal. ----------

-------- A verdade é que a população da freguesia do Couço cada vez tem menos segurança, os atritos sucedem-se quase diariamente, inclusivamente a GNR é chamada à freguesia para resolver atritos relacionados com a população de etnia cigana e outros familiares. É uma situação de extrema perigosidade e não nos podemos alhear da mesma. ----------

-------- Tenho outro assunto de perigosidade e que diz respeito à rotunda na entrada poente do Couço. Já aqui foi analisada essa situação, dado que é, sem dúvida, "um dos pontos negros" de sinistralidade no distrito de Santarém, mas continuamos a assistir a acidentes e despistes naquela entrada com frequência. Deveria ter sido concluída a construção da rotunda em 2019, mas estamos no final de 2020 e não se vislumbra qualquer solução. Também tem de sair desta Assembleia Municipal um reforço nesse sentido. ----------

-------- Para finalizar, queria fazer coro com o que disse o Deputado Luís Ferreira sobre as faturas da água. São imensas as reclamações que tem aparecido na Junta de Freguesia, pois os fregueses perguntam o que é que se passa com a faturação e com o aumento exponencial em termos de consumo de água e o que é isto de tantos resíduos sólidos para pagar. Temos, realmente, de refletir, de exigir e de modificar a situação. ----------

-------- Também temos uma problemática que é encontrar locais para a colocação dos resíduos de construção e demolição. ----------

-------- Relativamente à área dos verdes, todos os dias os fregueses chegam à Junta de Freguesia a perguntar onde podem colocar os resíduos resultantes da limpeza das suas hortas e das árvores. É um problema gravíssimo e que não temos resposta para o mesmo. Não é só proibir, temos, também, de encontrar soluções para ir ao encontro das necessidades da população. ----------

-------- Também queria salientar a dificuldade que as Juntas de Freguesia têm tido, conforme já foi dito pela Deputada Isabel Martins, em relação ao encerramento dos Serviços de Saúde, da Conservatória e das Finanças. ----------

-------- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Uma primeira questão prende-se com os Bombeiros Municipais, porque tenho vindo a acompanhar, ao longo destes últimos meses, algumas notícias que vão surgindo na comunicação social regional. ----------

-------- Nas duas reuniões anteriores já falei sobre este assunto, mas volto a intervir, porque há uma notícia num jornal, de 15 de setembro, que eu estive a ler com alguma curiosidade e ao mesmo tempo com alguma perplexidade, e verifiquei que a Câmara Municipal decidiu encetar

um processo de averiguações, relativamente a comportamentos do Comandante dos Bombeiros e de elementos da GNR, que estarão menos claros, a propósito de uma situação que aconteceu há uns meses atrás e que deu origem a um processo disciplinar. ----------

------- Vou ler o primeiro parágrafo da notícia para vermos a gravidade da situação. Há meses, que os Bombeiros Municipais e a Câmara Municipal de Coruche, a qual tem a responsabilidade da gestão e de administrar a tutela do Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche, tem uma imagem negativa e que passa não só para a população do concelho, mas para a região em geral. Passo a citar: ----------

-------- "A Câmara de Coruche que tutela a Corporação dos Bombeiros da vila tem dúvidas como o bombeiro foi apanhado e mandou abrir um inquérito. ----------

-------- A autarquia quer perceber se o Comandante está envolvido num esquema para tramar o bombeiro e perceber qual foi o envolvimento da GNR." ----------

-------- O que eu acabei de citar, naturalmente, só responsabiliza o jornalista que escreveu esta notícia. Presumo que ele esteja a fazer um relato daquilo a que assistiu na reunião da Câmara Municipal de Coruche. ----------

-------- Há um outro parágrafo neste jornal, que é um jornal com bastante tiragem na região e que já existe há muitos anos, que diz o seguinte: ----------

-------- "Os Vereadores da oposição defenderam a urgência e justiça de ser aberto um inquérito, salientando haver matéria para outros processos disciplinares. ----------

-------- A Vereadora Liliana Pinto considerou que apesar de não acreditar na teoria da cabala, a forma como tudo aconteceu levanta suspeitas. ----------

-------- A autarca realçou que nada desculpa a atitude do bombeiro. Entende que esta investigação tem de ir longe". ----------

-------- Estes são os termos que são usados. ----------

-------- Quero dizer que, depois disto tudo, há aqui coisas que são estranhas. ----------

-------- Sobre os Bombeiros eu não diria mais, acho que é um folhetim que era bom que terminasse e que fossem aclaradas as responsabilidades e se houve ou não houve tramóias, se há ou não há coisas menos claras nestes procedimentos. ----------

-------- Uma segunda questão tem que ver com a Margem Esquerda do Rio Sorraia. Acho que não basta requalificar, é preciso manter, é preciso conservar. De acordo com aquilo que conhecemos, a obra já foi entregue, apesar de ainda haver algumas ações por terminar. Creio que tem de haver algum cuidado para conservar e ir mantendo cada espaço que se requalifica. O caso em concreto deve merecer da parte da Câmara Municipal uma atenção particular para o ir mantendo já que o requalificou, quer cortando as ervas, quer tratando da iluminação ou de outras questões, mas isso não se está a verificar. ----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Em julho ou agosto, verifiquei que a Câmara limpou o Rio Sorraia e represou as águas, isto é, criou um espelho de água e criou condições para se tomar banho junto ao antigo "Bar d'El Rio". Suponho que era nesta zona que estava prevista uma praia fluvial. Quero chamar a atenção que vi dezenas de pessoas a tomar banho, particularmente crianças, mas também adultos, e a questão que eu coloco é de a Câmara não ter naquele espaço afixadas as análises da água, se é que as tem. Eu tenho dúvidas que nesta zona a água do Rio Sorraia tenha condições para uma praia fluvial. Se a Câmara tem as análises era sua obrigação afixá-las num placard próximo. Se é uma praia fluvial que ali se quer implementar tem de haver apoios de praia e alguma vigilância, a autarquia tem que assumir a responsabilidade, mas isso não se verificou. Como eu, outras pessoas também viram várias pessoas a tomar banho, porventura, não ligaram. Eu queria deixar aqui essa preocupação, porque se a água não tem qualidade para banhos, tem de haver ali um placard a chamar a atenção que a água não tem qualidade para banhos, e depois cada um que tomar banho assume a sua responsabilidade. ----------

-------- Recordo que, há anos atrás, levantei algumas questões quando a Câmara adjudicou a construção de uma praia fluvial, pelo valor de quarenta e tal mil euros, incluindo os apoios de praia e um conjunto de infraestruturas. ----------

-------- Há uma questão que me preocupa e que quero aqui suscitar, porque nós não sabemos, e eu presumo que nem o Presidente da Câmara ainda sabe, quando é que vai ser construído o novo Edifício dos Paços do Concelho. Como todos sabemos, a Câmara arrendou uns espaços para um conjunto de serviços funcionarem até as obras serem concluídas. Acontece que em rendas destes espaços, a Câmara já pagou, se não pagou devia ter pago, 60 mil euros, de acordo com os contratos. Quantos mais anos a Câmara vai pagar rendas no valor de 3 mil euros por mês? Qual é a saída? Acho que esta questão é pertinente, porque são dinheiros públicos. ----------

-------- O Partido Socialista é maioria neste concelho há 20 anos, ou seja, há 20 anos que tem a responsabilidade da gestão da autarquia e são bem conhecidas as suas práticas. Chamo a atenção que ao fim destes 20 anos o concelho regrediu com a gestão do Partido Socialista. Na última década o concelho perdeu 10% da população. Creio que é necessário fazer uma reflexão sobre as políticas municipais que são tão propagandeadas, mas que não se estão a sentir, pois há um conjunto de eventos, de planos, de programas, que não estão a resultar. Penso que não basta atirar dinheiro para cima dos problemas, é necessário ter políticas sérias e ter outro tipo de políticas para poder fixar população, uma vez que o concelho está a perder a sua capacidade de regeneração. A continuar assim, mais uma década, perdemos mais 10% da população? Para onde é que vamos? Coruche já foi um dos principais concelhos do distrito de Santarém em termos de população, em termos de tecido industrial e em termos sociais, hoje, não o é. Em cada década que passa o concelho vai descendo no ranking dos 21 concelhos do distrito. ----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

--------Quanto às questões que foram colocadas sobre as faturas da água, todos estamos lembrados que na Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2020 tenho aqui a ata, houve a aprovação da passagem da recolha dos resíduos sólidos urbanos para a Ecolezíria. A CDU votou contra e fundamentou o seu voto contra, desde logo, porque considera que é um serviço público de grande importância, como outros que já aqui hoje foram referidos e que estão pelas horas da morte, e que os munícipes cada vez mais estão pior servidos. Relativamente a esta matéria, o Partido Socialista veio com aquela cantiga da economia de escala. Na altura, eu perguntei ao Senhor Presidente, está na ata, se ele podia garantir que com a Ecolezíria o serviço da recolha do lixo ia melhorar e se não iria haver aumento do custo desse serviço. Claro que não obtive resposta. Mas, passado um ano e meio, a resposta está aí, a qual é bem visível nas faturas de água. É uma evidência que o serviço piorou e aumentaram os custos e por responsabilidade do Partido Socialista. ----------

--------O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Queria saudar os 40 anos da publicação do Decreto-Lei de 24 de junho de 1980 que criou os sítios classificados do Monte da Barca e da Agolada. ----------

--------Fala-se muito dos sítios classificados, mas há necessidade de referir o que eles são.--------

--------No caso concreto do sítio classificado do Monte da Barca, abrange a área do açude e toda a zona de proteção ao mesmo, é uma área na ordem dos 867 hectares que está dividida por vários proprietários. ----------

--------Em relação a esta área, a competência da Câmara é de garantir que se mantenha a floresta ali instalada, de sobreiros e de pinheiros mansos, e que a água do açude continue a ser cuidada e que se possa manter a rega em toda aquela zona. ----------

--------Este açude é justificação mais que justa para ser classificado, porque foi uma das maiores obras de rega do Vale do Sorraia. Foi a primeira intervenção conhecida com esta dimensão na Herdade do Monte da Barca. Após a sua constituição, além da rega, foi também importante para a população, porque ao fim de semana, particularmente, as famílias podiam conviver e ao mesmo tempo usufruir de ar puro. ----------

--------Acontece que, passados 20 anos, houve uma nova legislação e estes sítios classificados passaram a paisagem Protegida Local. As funções são as mesmas, mas as condições não existem.

--------Até 2002 este açude tinha condições para se usufruir do mesmo, existiam mesas, bancos, água e sanitários. Hoje está completamente abandonado e não há uma única mesa, nem um contentor do lixo. ----------

--------A gestão dos sítios classificados é da responsabilidade da Câmara Municipal. No entanto, não existe absolutamente nada daquilo que existia em 2002, foi tudo completamente destruído. Na altura, foi suposto ter sido o proprietário, porque também foram derrubados sobreiros e pi-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

nheiros existentes nessa zona, mas não se chegou a nenhuma conclusão.----------

-------- A legislação publicada em 2010 ratificou a passagem de sítio classificado para paisagem protegida, isto é, nós estamos à espera, há 10 anos, de um Plano de Gestão. Queria chamar a atenção que é importante esse Plano de Gestão para que este espaço tenha condições para ser usufruído pela população do concelho ou de outros concelhos.----------

-------- Acontece que, a 7 de agosto, numa entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara, a um jornal online, referiu que estava preocupado com o facto de não haver limpeza e que a Câmara iria proceder ao reforço de contentores do lixo nas imediações da bacia de água. Há dias, estive no açude e não encontrei um único contentor do lixo. Porque razão é que não são criadas as condições mínimas para permanência no açude? A Câmara tem poderes para criar essas condições mínimas. Neste momento, pouca população do concelho pode usufruir do açude. Por vezes, o açude é frequentado por pessoas que residem na zona envolvente e, também, de algumas localidades do país que têm conhecimento do mesmo.----------

-------- Porque razão é que o Senhor Presidente da Câmara esteve lá e disse que ia reforçar, com a GNR, aquele espaço que estava ocupado desordenadamente e desrespeitosamente?----------

-------- O que é que existe no local que possa informar as pessoas o que é aquele espaço, qual é a sua função como área protegida e a forma de estar nesse espaço?----------

-------- A Deputada Municipal Sónia Nunes referiu: O assunto que eu tinha para falar já foi aqui mencionado pela Deputada Isabel Martins e pela Presidente da Junta de Freguesia do Couço. É manifestar a dificuldade que temos sentido na Junta de Freguesia da Lamarosa naquilo que se prende com a deficiente cobertura ao nível do serviço de internet, nomeadamente, a inexistência do acesso à mesma através da fibra ótica, que seria o ideal durante este período de pandemia, quando há vários elementos no agregado familiar em teletrabalho e no estudo remoto, pois sentiu-se a necessidade de um acesso à internet mais robusto. Gostaria de sugerir que se reforçasse junto das entidades competentes e das operadoras esta necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados. ----------

-------- Deixar também o apontamento que na Junta de Freguesia estamos a sentir muita dificuldade em conseguir gerir os pedidos que nos chegam dos nossos residentes, dada a dificuldade que estão a ter no acesso a alguns serviços públicos, nomeadamente, Centro de Saúde e Conservatória.----------

-------- O Deputado Municipal Nuno Azevedo apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, o **Voto de Pesar pelo falecimento de António Gomes de Jesus**, que a seguir se transcreve:----------

-------- "Foi com sentida consternação que no passado domingo fomos surpreendidos com o falecimento precoce do Dr. António Gomes de Jesus (por muitos, simpaticamente conhecido como

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

António Rufo).----------

--------O Dr. António Gomes de Jesus, nascido a 18 de outubro de 1943 e natural da Freguesia do Couço, fez a sua primeira formação como Regente Agrícola, tendo exercido funções nessa qualidade, na Junta Nacional do Vinho. Concluiu posteriormente a licenciatura em economia, e enquanto economista foi diretor de várias empresas e professor durante alguns anos. ----------

--------Fiel às suas origens, o Dr. António Gomes de Jesus estabeleceu-se no Couço, como proprietário de um gabinete de contabilidade, tendo sido a sua última ocupação profissional. ---------

--------Homem de causas, foi também na política e no desporto que deu o seu contributo para uma sociedade melhor. ----------

--------Desde jovem, que demonstrou aptidão para o desporto, tendo praticado futebol e atletismo, durante praticamente toda a sua vida.----------

--------Colocou a sua experiência e os seus conhecimentos ao serviço das comunidades que integrou, como dirigente associativo, em associações desportivas locais e regionais, integrando o atual conselho fiscal da Associação de Futebol de Santarém. ----------

--------O Dr. António Gomes de Jesus, detentor de fortes convicções e defensor de princípios de liberdade, de justiça e da igualdade de direitos e oportunidades, era militante do Partido Socialista, tendo sido membro desta Assembleia Municipal e cabeça de lista, candidato pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia do Couço. ----------

--------A bancada do Partido Socialista, na Assembleia Municipal de Coruche e todos os que solidariamente lamentam o falecimento do Dr. António Gomes de Jesus, apresentam as mais sentidas condolências à sua família, amigos e camaradas. Ficando para sempre na memória de todos o legado que nos deixa, pela sua ação cívica ao longo da vida. ----------

--------Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em Sessão Ordinária, delibera, manifestar o seu mais profundo pesar pelo falecimento do Dr. António Gomes de Jesus e, mais delibera, remeter este voto de pesar à sua família.”----------

--------O Deputado Municipal José Joaquim apresentou, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, o **Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Guilherme Godinho**, que a seguir se transcreve: ----------

--------“Francisco Guilherme Godinho, com 77 anos, foi residente na Rua da Fruta, Freguesia de Branca desde de1967, tendo falecido no dia 11 de setembro de 2020.----------

--------Francisco Guilherme Godinho sempre demonstrou uma postura firme, frontal, entregando-se de forma dedicada pela terra onde residia, esta dedicação foi evidente durante 5 mandatos de presidência da Freguesia (1993 a 2009, pela lista da CDU) e (2010 a 2013 pela lista do PS). Foram 20 anos dedicados à Freguesia de Branca, pautados por uma enorme disponibilidade e resiliência, o mesmo só tinha um objetivo: Procurar o melhor para a Freguesia e para a sua popu-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

lação.- ----------
-------- Sendo uma pessoa marcante na história da Freguesia, pela total disponibilidade, amor e dedicação à coisa pública, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária de 25 de setembro de 2020, delibera aprovar o presente voto de pesar pelo falecimento do Francisco Guilherme Godinho, cumprindo um minuto de silêncio em sua memória e manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo este voto de pesar."----------
-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de saudar o público presente. É sempre com enorme satisfação que vejo a participação dos nossos conterrâneos nesta Assembleia Municipal. A primeira palavra é para todos os presentes que retiraram esta noite às suas famílias e decidiram marcar presença nesta Assembleia Municipal. Começava por agradecer a sua presença.- ----------
-------- Queria associar-me a estes dois Votos de Pesar porque são justíssimos. Ainda bem que o Partido Socialista os apresentou.----------
-------- O António de Jesus era uma pessoa por quem eu tinha uma estima pessoal muito grande, uma pessoa de um trato muito simpático e muito próximo e com quem tive oportunidade de falar muitas vezes, não agora mais recente, mas, há uns anos atrás, de uma forma frequente e foi uma pessoa que politicamente me marcou pela sua coerência e pela sua forma de estar.----------
-------- Também o antigo Presidente da Junta de Freguesia da Branca, com quem estive aqui durante alguns anos nesta Assembleia Municipal, era uma pessoa de trato muito simpático e de uma forma de estar muito próxima. ----------
-------- Tenho 10 questões para abordar no "Período de Antes da Ordem do Dia". Devo dizer que recebi algumas dezenas de situações e tive de fazer uma triagem, porque estaria a hora e meia a apresentar problemas sobre o nosso concelho. ----------
-------- Gostaria de colocar ao Senhor Presidente da Câmara as seguintes questões: ----------
-------- Relativamente ao Pavilhão Desportivo da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo, o qual foi inaugurado no passado dia 17 de setembro, é de lamentar os 15 meses de atraso que teve esta infraestruturação tão importante para o concelho.----------
-------- Infelizmente, não há uma única obra no concelho que comece e acabe dentro do prazo. São mais 15 meses de atraso para juntar a todas as outras obras e algumas até se atrasam mais de 2 anos. ----------
-------- De acordo com uma entrevista que o Senhor Presidente da Câmara deu ao Jornal "O Mirante", tal situação, deveu-se à pandemia. Penso que é uma coisa fantástica e ficámos a saber que em Coruche a pandemia começou, no mínimo, 9 meses antes do resto do país. Se o Pavilhão Desportivo era para estar disponível em junho de 2019, mas como a obra se atrasou por causa da pandemia, nós tivemos a pandemia antes do resto do país, porque os materiais se atrasaram. Esta

informação está no Jornal "O Mirante", pode facilmente ser consultada. ----------

-------- Acho que 15 meses de atraso tiveram impactos enormes junto da comunidade escolar e das associações que utilizam regularmente esse espaço, uma vez que se viram limitadas naquilo que era a realização do desporto escolar e ao nível dos treinos. ----------

-------- Finalmente, temos esse espaço disponível. Trata-se de um investimento na ordem dos 600 mil euros, o qual foi comparticipado. Contudo, note-se que é uma obra nova, mas que já apresenta uma série de limitações, as quais foram detalhadas aquando da sua inauguração por algumas pessoas que estavam presentes, isto é, falta de dimensões do campo para jogos oficiais em algumas modalidades, algumas linhas não têm a distância regulamentar da modalidade, os balneários precisam de ser valorizados para que se possa utilizar o espaço corretamente. Será que não havia dinheiro para corrigir estas situações? Faltou planeamento? Faltou organização? O que é que faltou? Foram investidos 600 mil euros, mas, infelizmente, a utilização intensiva do pavilhão onde estamos, vai ter de continuar, porque o Pavilhão da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo não será alternativa por todas estas limitações. ----------

-------- Em relação ao que estamos todos a pagar na fatura da água, acho que é uma vergonha, não tenho outra palavra para definir esta situação. ----------

-------- O Senhor Presidente da Câmara é também Presidente da Águas do Ribatejo, temos membros do executivo que fazem parte dos órgãos das entidades que fazem a gestão ou que nos estão a levar o dinheiro por conta dos "terceiros" e dos "resíduos", isto é, chegam a levar 2/3 do valor da fatura da água. ----------

-------- Em 28 de fevereiro de 2020, os Deputados do PSD não votaram a favor da afetação de bens do Município para essa entidade. Na altura, dissemos que tínhamos muitas dúvidas sobre aquilo que iria acontecer. Infelizmente, as dúvidas que nós tínhamos vieram a comprovar-se serem reais. ----------

-------- A juntar a esta situação, o Governo aprovou, no passado dia 17 de setembro, o aumento da taxa de gestão de resíduos, de 11 € para 22 €, dobrou o custo do imposto de gestão de resíduos, por tonelada, portanto, vai ser ainda mais penalizada a conta dos munícipes, das Câmaras Municipais e das empresas. Queria aqui partilhar essa preocupação. ----------

-------- Temos uma outra questão que tem levantado muita preocupação, que é sobre ao encerramento do SAP de Coruche, entre as 8 horas da noite a as 8 horas da manhã. ----------

-------- Esta semana, numa entrevista na Rádio Voz do Sorraia, foi dito que este encerramento tinha sido acertado entre o Diretor Executivo do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria e o Presidente da Câmara Municipal de Coruche. Parece importante que, de uma forma transparente e clara, se assim foi, o Senhor Presidente possa aqui assumir e explicar-nos porque é que o fez.

-------- Eu tive acesso a uma resposta do Senhor Presidente a um munícipe, em que lhe respon-

deu exatamente o contrário, que também tem essa preocupação e que foi uma posição tomada por parte da saúde e contrária à vontade da Câmara Municipal. Qual é a verdade? Aquilo que foi dito esta semana na Rádio Voz do Sorraia ou que foi uma posição tomada contrária à vontade da Câmara? Peço ao Senhor Presidente que, verdadeiramente, nos elucide sobre este assunto de uma forma frontal. Se foi necessário encerrar a urgência, assuma que tomou essa decisão. Não podemos ter informação contrária sobre o mesmo assunto. ----------

-------- Quanto às duas bolsas de estacionamento à saída de Coruche, em direção a Santarém, regularmente estacionam camiões e outro tipo de viaturas e há um acumular de imenso lixo, dada a não existência de um contentor. Deixava o pedido ao Senhor Presidente que verificasse junto das devidas entidades se era possível fazer uma limpeza nessa zona e colocar um contentor do lixo para quem ali estacionar poder colocar o lixo.----------

-------- Há um ano levantei aqui os problemas existentes na Rua de Salvaterra de Magos. Quando chove os passeios ficam intransitáveis e a água bate nas habitações, causando desconforto a quem passa e a quem ali mora. Na altura, o Senhor Presidente disse que tinha conhecimento do problema e que iria averiguar qual o ponto da situação. A verdade é que já passou 1 ano e continua tudo na mesma. Vieram as primeiras chuvas e voltou-se a repetir a mesma situação, causando transtorno às pessoas. ----------

-------- Chegou-me a informação que a população das Ovelhas solicitou que fosse colocado o nome a uma rua, conhecida como "Caminho do Prates". Gostava de deixar aqui esse alerta para que o pedido fosse analisado pela Comissão de Toponímia. ----------

-------- Uma outra preocupação tem a ver com a falta de Assistentes Operacionais nas escolas do concelho. Eu já tinha questionado informalmente ao Senhor Presidente da Câmara sobre esta matéria. Chegaram-me, novamente, informações de que faltam Assistentes Operacionais nas escolas para garantir aquilo que foi desenhado no plano. Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse elucidar sobre este assunto. Faltam Assistentes Operacionais? Não faltam Assistentes Operacionais? Podemos estar descansados que com o pessoal existente é possível garantir todas as necessidades das escolas? ----------

-------- Relativamente ao transporte escolar das crianças há uma preocupação. Aparentemente, as crianças de Vale Mansos não estão abrangidas pelo transporte escolar, o que significa, que se não tiverem ninguém para as ir levar e buscar à escola, têm de se deslocar a pé pela estrada. Há uma limitação no transporte das crianças dos Foros de Coruche? É possível criar um plano ou disponibilizar transporte a essas crianças, mesmo que sejam os pais a inscrevê-las e a demonstrar essa necessidade para se garantir o número de lugares nas viaturas? ----------

-------- Tenho outra questão que está relacionada com os contentores de reciclagem e os moloks dado que estão sempre cheios. Quanto aos contentores de reciclagem recebi várias fotografias.

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

As pessoas para não colocarem o lixo no chão, guardam o lixo em casa e assim que os contentores são despejados vão imediatamente colocar todo o lixo nos contentores e estes ficam logo cheios. Há algum problema de recolha? Não há nenhum problema de recolha? O que se passa com os moloks que estão praticamente todos sempre a abarrotar? Esta situação vai de encontro àquilo que já aqui falámos sobre os resíduos. Pagamos cada vez mais pelos resíduos, mas o serviço está verdadeiramente pior. ----------

-------- Por fim, gostava de questionar o Senhor Presidente sobre o projeto das obras do Posto da GNR de Coruche. ----------

-------- Eu visitei o edifício na passada sexta-feira. ----------

-------- Os Deputados do PSD vão voltar a questionar o Governo sobre este assunto. ----------

-------- Relativamente ao Posto da GNR do Couço, manifestei junto do Comando Distrital da GNR, a necessidade do reforço de meios, de patrulhamento de visibilidade e pedagógico para transmitir segurança à população. ----------

-------- Quanto ao projeto das obras no Posto da GNR de Coruche nada se sabe. Há uns meses atrás, li que a Câmara Municipal iria assumir esta obra. Na última Assembleia em que estive presente questionei o Senhor Presidente sobre o assunto, o qual afirmou que havia divergências de interpretação e algumas dificuldades naquilo que seria o contrato a realizar entre a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna. Hoje, Senhor Presidente, o que é que nos pode dizer sobre este assunto? Se há um ano o Posto da GNR de Coruche já não tinha condições, após mais um ano, garantidamente que o edifício está pior, uma vez que passou o inverno por cima do mesmo.----------

-------- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Falou-se aqui sobre a internet e eu queria lembrar que esse problema também existe na Brejoeira e nos Carapuções. Há duas professoras que vieram para ali residir e que estão a dar aulas pela internet, mas não lhes é possível, têm de se deslocar todos os dias a Santana do Mato. ----------

-------- Penso que se está a passar qualquer coisa com os serviços públicos, porque estão quase a parar. - ----------

-------- Eu tive conhecimento de um munícipe que pretendia tratar do Cartão de Cidadão e que teve de marcar o dia através da Junta de Freguesia e depois, na Conservatória, quando foi para proceder ao respetivo pagamento não o podia fazer em dinheiro, tinha de ser por cartão multibanco. A sugestão que lhe foi dada é que pedisse a alguém um cartão. Penso que não é assim que as coisas funcionam. Não quero acreditar que sejam ordens superiores. Há aqui qualquer coisa que não está bem. Temos de ter em atenção este tipo de situações, porque qualquer dia não há serviços públicos a funcionar. ----------

-------- Quando ouvi aqui dizer que o PS está há 20 anos a gerir em Coruche, não é verdade, está

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

há 18 anos. ----------

--------Foi aqui referido que o concelho regrediu. O PCP esteve de 1976 a 2002 na Câmara Municipal, foram 26 anos, portanto, ainda faltam mais 8 anos ao PS para estar tantos anos como o PCP. Temos a certeza que os munícipes, o povo, está atento e sabe fazer a comparação. Quando o PS chegou à Câmara havia freguesias que não tinham ruas alcatroadas. Havia rede de esgotos aonde? Muito pouco. Os campos relvados onde é que estavam? Nem um. Penso que temos de fazer as comparações. Com estes 8 anos que faltam, de certeza que com o PS à frente deste concelho vamos fazer três vezes mais do que fez o PCP. ----------

--------O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Diz o Deputado Joaquim Banha que o Partido Socialista só está no poder há 18 anos e que nesses 18 anos tudo mudou no concelho. Mas não deixam de ser 18 anos no poder e, hoje, percebemos que o concelho de Coruche não está melhor, está pior, e que também é evidente a perda e o envelhecimento da população. Segundo os dados da PORDATA, a média da população com mais de 65 anos no concelho de Coruche é de 31,4%, quando a média da população no resto do país é de 21,7%.----------

--------Temos de ter a noção que, neste momento, começa a ser mais que evidente, para além das ideias do aeroporto, Coruche 2020, do Plano Estratégico de Augusto Mateus, que o concelho de Coruche, infelizmente para quem cá vive, e para quem gostava de cá viver, não tem condições para isso, é um gigantes com pés de barro.----------

--------Muitas vezes a CDU criticou que não avançávamos em determinados campos, além das festas em que se exagerava, também as obras não andavam.----------

--------Perante as necessidades que existiram este ano, deveria ter havido mais atividades no verão para a população e, também, para a recuperação da economia no concelho. Porque é que não aconteceram os "Sons do Parque" este ano? ----------

--------Hoje, se calhar, a população sente mais do que nunca a falta dos açudes do Monte da Barca e da Agolada, que o Deputado Fernando Serafim aqui recordou. Faz 18 anos que o Partido Socialista deixou de lutar para que esses açudes estejam ao serviço da população. Não digam que é impossível criar as condições para a população puder usufruir dos mesmos. Não é por falar no antigamente, mas existiam coisas que ajudavam o nosso concelho a desenvolver-se.----------

--------Devemos tomar atenção em termos da situação dos serviços públicos, que também já chegou à sede do concelho. Lembro-me, há uns anos atrás, quando alguns serviços públicos encerraram no Couço massivamente (a Segurança Social, os Bombeiros Municipais, que foi a Câmara que os encerrou, e a GNR com o formato atual) a posição da Câmara Municipal de Coruche foi de que não concordava com esse encerramento, mas não houve alternativas. Recordo que foi tal e qual como em relação às freguesias. Até parece o poema:----------

--------"Primeiro, levaram os negros, não me importei. ----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Levaram os operários, não era operário, não me importei. ----------
-------- Levaram os miseráveis, não me importei. ----------
-------- Agora chegou a mim e não há ninguém para se preocupar." ----------
------- Perdemos três freguesias no concelho de Coruche e, na altura, lembro-me da intervenção do Deputado Joaquim Banha, que é uma pessoa pela qual eu até tenho consideração, que isso era em Barcelos. O que é certo é que nós perdemos três freguesias e que o Partido Socialista se comprometeu em repô-las se ganhasse as eleições e não o fez. Sabemos qual é o comportamento dos Deputados do Partido Socialista e do Governo relativamente a essa matéria. ----------
-------- Acho que temos de reavaliar o processo referente à Ecolezíria e à Águas do Ribatejo, porque sempre foi dito à população que não iria aumentar os tarifários e que haveria uma melhoria nos serviços. Até poderá haver uma melhoria dos serviços por parte da Águas do Ribatejo, mas a população tem pago essas melhorias com o tarifário ao longo dos anos. O que se está agora a passar em relação à Ecolezíria comprova que não pode ser este o modelo de gestão.----------
-------- Não querendo ser ofensivo, os Presidentes de Câmara têm de se preocupar com a atividade autárquica, em fazerem o seu trabalho sempre o melhor possível, não é assumirem competências do Estado e muito menos brincarem aos gestores de empresas e comportarem-se como gestores privados em empresas públicas.----------
-------- De seguida, o Deputado Rui Aldeano, apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a "**Moção - Pela regulamentação e implementação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco"**, que a seguir se transcreve: ----------
-------- "A Constituição da República Portuguesa define como direitos fundamentais de todos os trabalhadores, o direito à saúde, a trabalhar em condições de segurança e saúde no trabalho, o direito a trabalhar em condições socialmente dignificantes, facilitadoras da realização pessoal e conciliadoras da vida profissional com a vida familiar. ----------
-------- Pela natureza das tarefas que desempenham, são milhares os trabalhadores da Administração Local que exercem a sua atividade em condições penosas, insalubres e de risco, que dificultam a plena concretização desses direitos.----------
-------- O suplemento de insalubridade, penosidade e risco, previsto pelo Decreto-Lei n.º 184/89 e constituído em 1998 através do Decreto-Lei n.º 53-A/1998, é um direito de todos os trabalhadores que pela natureza das tarefas que realizam, trabalham em condições de insalubridade, penosidade ou risco, e é por esse motivo que devem ser compensados com a redução do horário semanal, do tempo de serviço para efeitos de aposentação, aumento dos dias de férias e pagamento de suplemento remuneratório. ----------
-------- Na sequência das muitas iniciativas desenvolvidas ao longo das últimas décadas, o STAL promoveu uma petição, à Assembleia da República, "Pela aplicação do suplemento de insalubri-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

dade, penosidade e risco", documento subscrito por 16 mil trabalhadores que deu origem a diversas iniciativas parlamentares.----------

--------Passados 22 anos desde a conquista desse direito, ainda, falta consagrar o mesmo através da aprovação de legislação que regulamente a atribuição desse suplemento remuneratório, previsto, na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.----------

--------Ao longo dos últimos meses, foram várias as tomadas de posição por órgãos autárquicos, por amplo consenso em todas as regiões do País, no sentido de apoiarem a reivindicação e a consagração do direito ao suplemento de insalubridade, penosidade e risco.----------

--------Sendo reconhecidamente justa a atribuição deste suplemento remuneratório, a pandemia de COVID-19, veio desfazer qualquer dúvida, que pudesse ainda existir.----------

--------Face ao exposto, a aprovação da aplicação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco, constitui um imperativo da mais elementar justiça e um contributo para a dignificação do trabalho e dos trabalhadores.----------

--------Quando for aplicado o suplemento de insalubridade, penosidade e risco vai aplicar-se a milhares de trabalhadores, inclusivamente deste município, que passarão a ter o merecido e devido reconhecimento, político e laboral, pela importância dos eu trabalho, mas também pelas difíceis condições em que muitas vezes desempenham as suas tarefas.----------

--------Atendendo ao exposto, a Assembleia Municipal de Coruche no dia 25 de setembro de 2020, decide:----------

--------1 - Apoiar a implementação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco.----------

--------2 - Reivindicar ao governo e à Assembleia da República que sejam tomadas medidas legislativas no sentido de consagrar o direito a esse suplemento remuneratório.----------

--------Decide, ainda, a Assembleia Municipal enviar a presente Moção:----------

--------Presidente da República----------

--------Presidente da Assembleia da República----------

--------Grupos Parlamentares----------

--------STAL----------

--------Comunicação social regional."----------

--------A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.----------

--------O Presidente da Câmara referiu: A acessibilidade à internet é preocupante e nós já fizemos a reivindicação dessa fragilidade junto das operadoras, no sentido do prolongamento das redes em cada uma das freguesias, e também junto da ANACOM.----------

--------Na Zona Industrial do Monte da Barca existia essa fragilidade e foi necessário a Câmara contratar diretamente um prestador de serviços, de forma que as empresas pudessem dispor de fibra ótica para as suas comunicações.----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Recordo-me de uma senhora, residente na Azerveira, me ter dito que o seu neto estava em casa, em teletrabalho, e que tinha de produzir a mesma quantidade de trabalho que os colegas que estão em Lisboa, mas que na Azerveira não se consegue aceder à internet com velocidade suficiente para a prestação de serviços. É efetivamente verdade. Iremos manifestar essa nossa preocupação, mais uma vez, junto das operadoras e, em última instância, tentar perceber até que ponto nós podemos contribuir para melhorar essa acessibilidade. ----------

-------- Claramente que aquilo que gera atratividade num concelho é a disponibilidade ao nível das redes de comunicação, daí que é fundamental que o concelho esteja servido destes meios. ----

-------- Quanto à prestação dos serviços das entidades públicas, designadamente, Conservatória, Finanças e Saúde, de acordo com os registos dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, sobrecarregam muito a atividade das Juntas de Freguesia. Por exemplo, para levantar o cartão de cidadão as pessoas têm de ir à Junta de Freguesia enviar um mail a solicitar o agendamento de um dia próprio para o seu levantamento ou, também, para pedir as receitas no Centro de Saúde. Estamos num concelho com população idosa em que a sua maioria não têm acesso a estes meios de comunicação. Têm de ir à Junta de Freguesia para que lhe façam essas solicitações. ----------

-------- Há Juntas de Freguesia, e falo com conhecimento, que fazem esse trabalho com grande agrado, porque é essa a missão dos Presidentes de Junta, servir os seus concidadãos, mas claramente que têm uma sobrecarga de trabalho muito grande com todas estas questões. Acho que esse manifesto pode sair desta Assembleia Municipal, no sentido da preocupação com essa sobrecarga, até porque o momento que estamos a viver de fragilidade naquilo que tem a ver com saúde pública não termina amanhã, ou não vai terminar no final do ano. Significa que alguns serviços públicos se estão a proteger e, também, aos seus trabalhadores, mas a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia estão a expor-se claramente a esse contacto físico. Nalguns serviços públicos nem sequer admitem contacto físico, nem telefonemas, só contacto via mail. Subscrevo esta preocupação. ----------

-------- Em relação à faturação da Águas do Ribatejo que chegou a casa dos munícipes, estamos a falar de três serviços, do abastecimento de água, do saneamento e da recolha de resíduos. ---------

-------- Há várias fações que dizem que foi a entrada na Ecolezíria que veio onerar o sistema e que levou à perda de qualidade no serviço. ----------

-------- Eu irei subscrever com toda a verdade aquilo com que concordo e aquilo com que não concordo direi que não concordo. ----------

-------- Sobre estas matérias o que é que mudou desde fevereiro de 2020? ----------

-------- Em relação à Ecolezíria, quando estamos a falar do sistema integrado, é da recolha em alta e em baixa. ----------

-------- A Ecolezíria presta o serviço da recolha integral em alta e em baixa nos concelhos de Co-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

ruche e Almeirim. ----------

-------- A recolha em baixa é a recolha porta a porta e a recolha em alta é a deposição em aterro. -

-------- Os outros seis municípios que são aderentes da Ecolezíria só têm o serviço da recolha em alta, significa que fazem a recolha porta a porta. ----------

-------- Deixem-me dar um recado à CDU, que reclama muito que é uma componente que deve pertencer aos municípios, mas onde a CDU faz este serviço contrata empresas privadas para o fazer. A diferença não é muito grande em relação àquilo que se passa em Coruche, também ouço reclamações nas redes sociais sobre o que se passa nos nossos vizinhos. A CDU defende que a prestação do serviço público deve ser feita por entidades municipais, mas depois aluga a privados a prestação deste serviço. ----------

-------- A Ecolezíria é constituída apenas por municípios, não tem nenhum privado associado, já teve privados associados, o Grupo Suma e o Grupo Lena, mas conseguimos, felizmente, correr com eles. ----------

-------- Esta adesão foi em fevereiro de 2020 e a empresa começou a prestar o serviço em fevereiro de 2020, mas só fomos surpreendidos com o aumento do valor das faturas no período de julho e agosto. O que é que aconteceu neste período? Fruto da situação pandémica, não houve as leituras com a devida regularidade, por outro lado, como mais pessoas estiveram em casa, aproveitaram para fazer algumas limpezas e verificou-se mais consumo de água, ou seja, uma subida de escalão para esse mesmo consumo. Quem habitualmente tem um consumo de água de 12 m^3 ou 15 m^3, eventualmente, teve um consumo de água mais elevado, o que se fez refletir no aumento dos escalões. ----------

-------- O aumento relativamente aos escalões representou, em termos de consumo de água, muitos mais metros cúbicos. Comparativamente a 2019 foram consumidos mais metros cúbicos de água. - ----------

-------- Há situações em que poderá haver um erro de leitura ou uma avaria no sistema. Sendo identificadas essas situações, a Águas do Ribatejo agradece que seja feita essa denúncia, para averiguar se o contador está a trabalhar em condições ou se há uma rotura no sistema. ----------

-------- As famílias que não tenham condições de pagar a fatura de água com um valor elevado, poderão solicitar à empresa a dilação no tempo e o seu pagamento em prestações. ----------

-------- Imaginem uma fatura que atinge um valor de 150 €, pode o seu pagamento ser diluído em várias prestações para não ser tão oneroso. ----------

-------- Se o valor, por algumas circunstâncias, estiver mal calculado ou não corresponder à realidade será anulado ou corrigido. ----------

-------- Não percebo porque é que só agora esta questão do saneamento veio à colação, provavelmente, dada a proximidade do ato eleitoral. A empresa Águas do Ribatejo tem 10 anos. Quem

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

é que anda há 10 anos a pagar saneamento, sem ter serviço? Se alguém anda a pagar saneamento, sem ter saneamento, só tem que informar a Águas do Ribatejo para o dinheiro ser devolvido. Se o pagou indevidamente, já o devia ter feito em tempo. Quem não é servido pela rede pública de saneamento, não tem de pagar as tarifas fixas no que toca ao saneamento. ----------

-------- Toda a gente percebeu que, neste período, houve uma maior aglomeração de resíduos no espaço territorial. Também fizemos suplementarmente as rotas normais da recolha de monstros por todo o concelho com uma segunda viatura e trabalhadores da Câmara, porque as pessoas teimosamente os colocam junto dos contentores e não nos pedem para irmos a casa buscá-los. O serviço é feito de forma gratuita. Fruto da situação que estamos a viver as pessoas preferem colocar o lixo na envolvente dos contentores do que estar a abrir a tampa do contentor ou a tampa do molok. ----------

-------- Assumo, sem qualquer problema, que o nível do serviço tem uma qualidade inferior, face àquilo que é a capacidade de recolha das viaturas que foram transferidas para a empresa e às avarias constantes dessas mesmas viaturas, o que levou a que essa recolha tenha problemas neste momento. Há uma viatura que está a fazer a recolha em dois turnos, portanto, maior dificuldade na recolha dos resíduos. ----------

-------- Há outra dificuldade e já pedimos esclarecimentos sobre quais são os circuitos. É importante que a Câmara, enquanto accionista desta empresa pública, porque não há nenhum accionista privado, possa saber, até para esclarecer os munícipes, quais os circuitos que são feitos por estes mesmos carros.----------

-------- Foi aqui falado na questão dos verdes que são colocados nos contentores. É verdade que todos os resíduos que os seis municípios produzem são depositados na Resitejo e que cada tonelada custa 46 €, significa que os municípios ou a Ecolezíria têm de pagar a uma outra entidade que está na Chamusca, a Resitejo, para fazer o tratamento do resíduo final, no caso dos municípios que têm a recolha porta a porta. ----------

-------- Os municípios não fazem refletir na fatura aquilo que é o custo integral dessa recolha, ou seja, os municípios suportam 70% e os munícipes 30%, significa que há uma componente social de afetação a esse resíduo. ----------

-------- No caso do concelho de Coruche, dos outros concelhos não falo porque os tarifários eram diferentes, tínhamos um tarifário aproximado à sustentabilidade. Os serviços públicos têm de fazer refletir nos cidadãos o seu custo real, ou seja, se 1 litro de água custa 0,32 €, tem de o vender ao cidadão pelos mesmos a 0,32 €, não o pode vender por um valor inferior. Portanto, caminhamos para o princípio da sustentabilidade do custo, para o princípio do poluidor/pagador. ----------

-------- O tarifário é o que mais nos preocupa e, eventualmente, terá de ser revisto.----------

-------- Quando alguém falava em autonomia e naquilo que as Câmaras Municipais podem fazer

e não podem fazer, hoje em dia, o Presidente da Câmara tem muito pouca autonomia, tem a autonomia que lhe é dada pelas entidades que nos tutelam e nos fiscalizam.----------

--------A entidade reguladora dos resíduos, a ERSAR, obriga a que se caminhe para a sustentabilidade deste tarifário para que sejamos auto-suficientes em termos daquilo que é o custo do serviço. Os municípios que por alguma razão ainda não fazem esse caminho, vão claramente ter de o fazer no futuro. Nós já antecipámos esse caminho. Quem gasta mais água isso reflete-se ao nível do custo dos resíduos.----------

--------Esta relação é assim em todo o país, ou seja, os resíduos pagam-se relativamente àquilo que é o consumo de água, o que também não é adequado se olharmos para outros países, França, Bélgica, etc., em que o vulgar lixo é pesado e cada cidadão paga efetivamente aquilo que produz.

--------Se todos enchemos a boca a falar das questões ambientais, da poluição, sabemos obviamente que estas coisas têm um custo.----------

--------É injusto que um maior consumo de água possa ser associado a um maior consumo de lixo, porque efetivamente não é verdade.----------

--------O valor dos escalões superiores tem a ver com o facto de a água ser para consumo humano. O Deputado Luís Ferreira dizia que é preciso regar umas flores. Mas a água da rede pública é para consumo humano, não é para lavar carros, regar flores, regar relva. Para essas situações, especialmente no meio rural, existem furos, poços, e ainda a possibilidade de colocar um segundo contador.----------

--------Quando a Câmara começou a distribuir a água, há 30 anos, era para as pessoas beberem água da rede pública, água tratada, e não para regas.----------

--------Houve claramente um maior consumo de água durante este período, tanto que se fez refletir nos meses de julho e agosto, nos meses anteriores ninguém notou ter havido um aumento na fatura.----------

--------Quando se verificou um maior consumo de água, obrigou a uma subida dos escalões e, claramente, que essa subida de escalões fez com que existisse um maior encargo para a fatura.---

--------Se, efetivamente, existem valores que não são regulares, é muito simples, se não for na Águas do Ribatejo, pode ser nesta Assembleia Municipal, deixem a vossa identificação, o seu número de telefone, que nós depois contactaremos após avaliarmos uma a uma as situações que não estejam corretas.----------

--------Não há sistemas perfeitos e este também não é perfeito.----------

--------Quando percebemos que o caminho que estamos a levar não é o caminho correto e que precisa de ser corrigido, eventualmente, terá de ser reavaliado. ----------

--------Este tarifário que existe na Ecolezíria não terá aumentos durante 5 anos. Mas, provavelmente, terá de ser corrigido em relação aos últimos escalões para não ser tão oneroso. O tarifário

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

por escalões é exatamente para não haver elevados consumos de água.----------
--------Sobre esta matéria do tarifário, posso dizer que há três possibilidades:----------
--------A reclamação da fatura, que poderá ser feita aqui hoje, e que eu assumo o compromisso de contactar cada um daqueles que têm situações deste tipo e que as querem ver esclarecidas. ----
--------Quem não tiver condições de efetuar o pagamento da fatura, pode fazê-lo nas prestações que forem necessárias.----------
--------Aqueles que pagam saneamento e não têm rede de esgoto, claramente que tem de ser devolvida a importância que está a ser cobrada.----------
--------Nós temos de fazer parte da solução e parte da solução é tentar não produzirmos tantos resíduos, é tentarmos fazer a reciclagem e o encaminhamento de produtos valorizados para que haja um retorno efetivo. Se continuamos a não fazer a separação, vai tudo para o contentor do lixo, os verdes, o plástico, o papel, então qual é o nosso papel na sociedade? Somos responsáveis ou não somos responsáveis por uma sociedade que quer um bom ambiente e quer deixar aquilo que é a pegada ecológica? Deixarmos para os nossos filhos e para os nossos netos uma melhor qualidade de vida é a nossa grande responsabilidade e se o podermos fazer a baixo custo tanto melhor. Somos todos responsáveis, são aqueles que governam e gerem, mas são também aqueles que dependem destes recursos para os manter preservados.----------
--------Há 10 anos não havia uma ETAR no concelho de Coruche. Hoje há 10 ETARs, ou seja, foram mais de 130 milhões de euros de investimento. Como é que a Câmara Municipal de Coruche conseguia fazer este investimento? A última ETAR que construímos foi na Malhada Alta e a próxima será nas Courelas da Amoreirinha. ----------
--------A Águas do Ribatejo é um processo que é validado e elogiado internacionalmente. A Águas do Ribatejo é uma agregação de municípios sem parceiros privados. Tudo o que é rentabilidade, liquidez desta empresa é para investimento, é para melhorar captações de águas, construir ETAR e prolongar redes de saneamento. Não é isso que nós queremos? Não queremos uma sociedade evoluída, uma sociedade moderna, um mundo moderno e evoluído? Não é isso que ensinam nas escolas aos nossos filhos? Querem melhorar o ambiente ou é só enchermos a boca com a componente de melhorar o ambiente quando nos dá jeito?----------
--------Se a Águas do Ribatejo não tivesse entrado nesta região, esta região estaria atrasadíssima, basta olhar para aquilo que existia em cada um dos municípios. Havia municípios que estavam completamente atrasados. O último município a entrar para a Águas do Ribatejo foi Torres Novas e vamos continuar a fazer investimentos em Torres Novas. Os municípios não tinham condições para fazerem tantos investimentos e a Águas do Ribatejo consegue captar fundos comunitários para realizar esses investimentos. ----------
--------Não aumentamos a água há 3 anos. Alguém se lembra das últimas contas que foram

aprovadas na Águas do Ribatejo? Aumentou alguma água? Tem havido um ligeiro aumento no saneamento, porque é a componente que é deficitária. A água tem subido só em função daquilo que é a taxa da inflação, na ordem de 1,5%. Sobe quando se aumenta os tais serviços a terceiros. Não sabem o que são serviços a terceiros? É onde está incluída a taxa de gestão de resíduos, que é para o fundo ambiental, e a taxa de gestão de recursos hídricos. ----------

--------Claramente que eu concordo que é importante sensibilizar os munícipes, no sentido de haver campanhas. De facto, não se tem feito esse trabalho junto da população e das escolas. ------

--------No outro dia dizia-me o Vereador que quando vamos à freguesia do Couço não saímos de lá, é carregar entulho que despejam em qualquer lado, é carregar paletes que estão ao pé dos ecopontos. É uma vergonha. A GNR tem de ser avisada para a população não andar a espalhar estas coisas. Lembro-me que quando cheguei à Câmara não se podia ir à estrada da Erra, era o fim do mundo, era o despejo de todo o concelho, entulho e mais entulho. Felizmente, conseguimos acabar com essa situação. Também vamos acabar com as outras situações, nem que seja com sanções. As pessoas não devem despejar lixo onde não é autorizado. ----------

--------Nós fazemos a recolha do cartão onde existem os grandes produtores. Aquilo que é a produção familiar vai para o ecoponto. O problema do ecoponto é que tem um varão ao meio e as pessoas não colocam o cartão como deve ser, é uma questão operacional, se o primeiro ficar encalhado, nada mais entra. ----------

--------No início, o rácio dos ecopontos era de 1/500 habitantes e agora é 1/150 habitantes. -------

--------Em relação ao reforço do Posto da GNR no Couço, junto-me à sua manifestação e daqueles que quiserem connosco bater o pé para termos mais militares no Couço. É, inequivocamente, uma necessidade para o nosso concelho, face à sua dimensão territorial. No entanto, depois quando temos mais militares estes fiscalizam os bons e os maus e, às vezes, os bons ficam queixosos quando a coisa lhes bate à porta. Claro que é preciso mais gente para fiscalizar a nossa floresta, no sentido de evitar o roubo das pinhas e da cortiça e, também, o roubo de ferro velho e ainda para os maus comportamentos de alguns cidadãos.----------

--------Em relação à construção da rotunda, gostava muito que se concretizasse essa obra, o projeto até é bonito, mas a Infraestruturas de Portugal diz que não tem disponibilidade. Foi com muita pressão que fizeram a repavimentação da E.N.251 até ao Couço. ----------

--------Para além da preocupação em relação à construção da rotunda, preocupa-me, também, a sinalização existente e o número de acidentes que ocorrem nesta estrada até ao Couço, o que é estranho quando é uma reta, mas não há fim de semana que não ocorra um acidente, daí que é fundamental sinalética a alertar que é uma zona de acidentes, a alertar para que os automobilistas cumpram as regras de trânsito e as velocidades, mas, infelizmente, não existe, sendo uma questão que devemos debater junto da Infraestruturas de Portugal. Tinha sido agendado uma reunião

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

com o Ministro da tutela das Infraestruturas de Portugal para o passado dia 28 de março, mas, dada a circunstância, a mesma foi desmarcada e não voltou a ser agendada. ----------

-------- O encerramento dos serviços públicos, de facto, é uma constatação. Tenho familiares que estão a aguardar pelo cartão de cidadão há dois meses. Parece que passam a ser enviados pelos CTT.-- ----------

-------- Em relação aos Bombeiros Municipais, fico muito triste quando vêm notícias na comunicação social de forma propositada ou de forma enviesada sobre a minha gente, e a minha gente são os trabalhadores da Câmara Municipal, é a minha população, são aqueles que procuro defender o melhor que sei.----------

-------- Fico muito desgostoso, porque todos enchemos a boca para falar dos soldados da paz quando estamos em aflição ou quando sentimos alguns dos nossos em aflição, mas não sabemos reconhecer, efetivamente, o valor dessas pessoas, nem transcrever aquilo que se passa na realidade. - ----------

-------- A Câmara não decidiu, de forma nenhuma, fazer um inquérito ao comandante. A Câmara o que decidiu foi averiguar, de acordo com as questões colocadas pelos Senhores Vereadores e que foram subscritas por todos, pelos da oposição e pelos do executivo em funções, se o processo fazia parte da instrução do processo disciplinar e se foram corretamente tomados todos os passos adequados àquele processo, só isso. Mais nada está a ser apurado. Não há aqui um inquérito ao Zé, à Maria, ao António, o quer que seja. O processo disciplinar decorreu, foi encerrado, está resolvido. ----------

-------- Subscrevo essa sua preocupação, especialmente quando se fala destas situações e que em nada correspondem. Sabemos que temos um défice naquilo que tem a ver com a Proteção Civil e por isso precisamos de reforçar os Bombeiros Municipais.----------

-------- Quanto à Margem Esquerda, se calhar o Deputado Armando Rodrigues não passou lá esta semana, passou no fim de semana, pois veria que está limpa. Não podemos só pensar que aumentam as responsabilidades da Câmara Municipal. Temos de perceber que, face o início do ano letivo, no dia 17 de setembro, durante um certo período todos os trabalhadores estiveram envolvidos na preparação das salas de aula, na limpeza dos pátios, na substituição de lâmpadas e a criar condições para que as crianças, os professores e as auxiliares pudessem ter uma escola com as novas regras de segurança e pronta para os receber. ----------

-------- Ninguém consegue ter trabalhadores que cheguem em todo o lado ao mesmo tempo. É preciso definir prioridades. Naquele momento, uma das prioridades era o espaço escolar. A Margem Esquerda podia esperar e agora já está devidamente preparada para ser inaugurada, no próximo dia 5 de outubro, e se o Senhor Deputado quiser estar presente, tenho muita honra em o convidar.----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Em relação à limpeza efetuada no Rio Sorraia, o Presidente da Câmara também anda aqui há uns anos e, como quer licenciar a praia fluvial, tem feito análises periódicas, quer bacteriologicamente, quer quimicamente e as águas do Rio Sorraia estão aptas a banhos. Pensei em afixar as análises, mas não as afixei porque estava, de certa forma, a legitimar que era um espaço de banhos, quando ainda não temos o licenciamento para o efeito. ----------

-------- Vou enviar para o mail da CDU o relatório das análises para demonstrar que não estou a falar de cor, estou a falar fundamentado. Se estivesse no meu gabinete mostrava-lhe as análises para ver que é verdade que nos três meses anteriores a água apresentava boa qualidade. Essa qualidade só existe porque fizemos as ETARs do Couço, da Erra e de Coruche. Quando o Partido Socialista chegou à Câmara os esgotos da vila de Coruche e das freguesias iam todos para o Rio Sorraia.----------

-------- Relativamente à construção do Edifício dos Paços do Concelho, gostava que a empreitada já tivesse iniciado. Não digo que esta situação é boa, mas se os 90 funcionários não estivessem já separados pelos três edifícios que a Câmara arrendou, devido à pandemia, tínhamos muita dificuldade em continuar a trabalhar no Edifício dos Paços do Concelho. Estes três espaços significaram ter uma bolsa que permitiu realojar os trabalhadores com os afastamentos físicos adequados para a sua segurança e para a segurança dos cidadãos. Havemos de resolver os problemas sobre a construção do Edifício dos Paços do Concelho. ----------

-------- A questão demográfica é interessante. Hoje somos 10 milhões de pessoas no nosso país. De acordo com os dados da PORDATA, no ano de 2050, vamos ser 8 milhões de pessoas. ----------

-------- Só o concelho de Coruche é que está a perder população? Tenho esta dúvida, sendo a freguesia do Couço de gestão da CDU, é a freguesia que mais população perdeu. Não percebo, há aqui um fenómeno que eu desconheço. Por exemplo, o concelho de Alpiarça, de gestão CDU, é um dos concelhos que mais população perdeu. Há aqui qualquer coisa que também não está bem. Claramente que identificamos a perda da população e o seu envelhecimento como um problema que queremos enfrentar e, obviamente, encontrar soluções para o mesmo. Mas o problema não é só do concelho de Coruche, o problema é do nosso país, que é o envelhecimento, é um problema demográfico para o qual todos temos responsabilidade de encontrar soluções. ----------

-------- Não vou dizer quem é o Presidente do Conselho de Administração da Ecolezíria, os Senhores Deputados também saberão. ----------

-------- Quanto aos Açudes do Monte da Barca e da Agolada, Deputado Fernando Serafim, a memória é curta. Eu sou funcionário da Câmara, por sinal do Serviço de Fiscalização, já cá ando a alguns anos, e recordo-me, perfeitamente, porque é que a Câmara Municipal, na gestão da CDU, perdeu a ação referente ao Açude da Agolada. O seu proprietário fez fotografias de verdadeiros acampamentos selvagens, com autocarros que vinham de vários locais do país, o processo

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

foi para Tribunal e a Câmara perdeu esta acessibilidade ao Açude da Agolada. ----------

-------- A legislação que previa os sítios classificados da Agolada e do Monte da Barca foi extinta. Posteriormente, saiu nova legislação, com a possibilidade dos municípios, caso quisessem classificarem estes sítios como de interesse municipal e foi o que nós fizemos, desenvolvemos o processo para classificar estes dois sítios como de interesse municipal, os Açudes da Agolada e do Monte da Barca. ----------

-------- No Açude do Monte da Barca passou-se um fenómeno que foi a ocupação abusiva com acampamentos, com grelhadores, em que foi preciso a intervenção da GNR, porque o sítio é privado. Eu próprio liguei à GNR e a alguns proprietários. ----------

-------- Claramente que nós não colocamos contentores do lixo em sítios privados. Há uma associação "Amigos do Açude", no Rebocho, para recolher o lixo no Açude do Monte da Barca e a Câmara reforçou os contentores na Rua do Açude. ----------

-------- Relativamente ao Pavilhão Desportivo da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo, a obra não atrasou 15 meses. O Deputado Francisco Gaspar tem de aprender a fazer contas. A obra atrasou 7 meses e por essa circunstância o empreiteiro foi multado. Sempre foi dito que o pavilhão é fundamentalmente para desporto escolar. O desporto escolar é aprendizagem, é ensino. Nunca foi dito que aquele pavilhão seria para desporto de competição. Sempre foi dito, quer aos Corujas, quer ao CAD, que o pavilhão não seria para competições. As competições realizam-se no Pavilhão Desportivo Municipal. Sempre foi assumido por mim e continuo a assumir essa versão. Se alguém disser que eu disse o contrário, traga-me essas provas. ----------

-------- No que diz respeito ao encerramento da SAP de Coruche, no mail do Agrupamento de Centros de Saúde da Lezíria, de 19 de março, que foi enviado à Câmara, consta o seguinte: "tendo em conta o presente contexto epidemiológico, se exige uma tomada constante de medidas que garantam a salvaguarda dos doentes/utentes e dos profissionais de saúde, pelo que urge minimizar o máximo possível em contexto de contágio." e "no caso concreto do Centro de Saúde de Coruche, as caraterísticas do SAP, no período noturno, configuram-se não desejáveis, pelo que urge reduzir de imediato". ----------

-------- A Câmara Municipal ainda não tem responsabilidades ao nível da saúde. ----------

-------- Quando estamos a falar de uma questão maior, como é a pandemia, claramente que o Presidente da Câmara não vai assumir responsabilidades para o SAP estar a funcionar 24 horas, onde vão três ou dois doentes à noite e depois acontecer uma situação de maior gravidade. O Ministério da Saúde é que é responsável pelo SAP, não é o Presidente da Câmara. O Presidente da Câmara é responsável é pela Proteção Civil. ----------

-------- Relativamente às bolsas de estacionamento na E.N.114, os camiões quando estacionam vão fazendo despejos de lixo. Sendo um local onde passa a viatura que faz a recolha do lixo,

eventualmente, poder-se-á colocar um contentor. Contudo, poderá ser um perigo esses contentores isolados, porque as pessoas vão depositar lixo junto aos mesmos. Ficarei atento a essa situação. --- ----------

-------- A intervenção na Rua de Salvaterra é para executar antes do inverno. A Divisão de Obras já tem indicação para efetuar as caleiras. ----------

-------- Quanto ao nome da rua nas Ovelhas, não tenho presente essa solicitação, mas dar-lhe-ei uma resposta sobre a matéria. Não sei se já foi à Comissão de Toponímia. Irei perceber qual o ponto de situação. Direi que será uma questão de fácil execução. ----------

-------- Quanto à falta de Assistentes Operacionais nas escolas, essa questão é sempre muito objetiva. Naquilo que são as competências da Câmara no que toca aos Assistentes Operacionais ao nível do pré-escolar e dos 1.º e 2.º ciclos, este ano foram colocados mais dois trabalhadores e o nosso rácio é superior ao rácio que foi definido pelo Ministério da Educação. Se tivermos uma situação anómala no concelho, não temos funcionários para substituir em todo o lado. Estamos a contratar mais pessoal para a área da educação. ----------

-------- O transporte escolar ao nível dos Foros de Coruche passa na Rua da Escola, em Vale Mansos. Já solicitámos à Ribatejana que crie um outro trajeto. As competências do Município são para crianças que residam a mais de 4 Kms. A deslocação das crianças que residem a menos de 4 Kms é da responsabilidade dos encarregados de educação ou de apanharem o autocarro, se o mesmo passar no circuito junto às suas residências. ----------

-------- Reconheço que não foi fácil a componente do início do ano letivo. Estamos a falar de um concelho que tem a dimensão que todos conhecem. Felizmente, encontrámos as soluções. É claro que ainda há questões que é preciso afinar. Ninguém faz tudo bem e a situação do transporte escolar é uma delas, no que diz respeito ao TIC e ao TEC nos Foros de Coruche. ----------

-------- Sobre as obras no Posto da GNR de Coruche, no último e-mail que recebi do Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, datado de 21 de maio de 2020, quando se trata de um edifício do Estado, em bom rigor a autarquia não tem competência para fazer obras. ----------

-------- Questionado o Secretário de Estado Adjunto da Administração Interna, há um mês, sobre esta matéria, diz que o processo está na Secretaria de Estado das Finanças, desde o dia 2 de setembro, havendo a necessidade de cabimentar a verba para poder ser lançado o concurso. ---------

-------- Passados 18 anos de governação do Partido Socialista é fácil olhar à nossa volta e ver a mudança que houve. É claro que não fizemos tudo bem, e há muita coisa que tem ainda de ser feita. Temos de perceber que, nos últimos anos, a sociedade teve alterações muito grandes e aquilo que nós pretendemos é criar as melhores condições de vida para toda a população de Coruche e trazer para o nosso concelho pessoas de outros locais. Essa grande aposta é subscrita por todos nós e reflete-se no Parque Empresarial do Sorraia. Se conseguirmos trazer essa força de

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

trabalho, essa economia para este concelho, claramente que conseguiremos inverter o ciclo de perda de população e debandada dos nossos jovens. ----------

-------- A Presidente da Assembleia propôs que a Assembleia Municipal fizesse um minuto de silêncio, de acordo com o proposto no Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Guilherme Godinho.----------

-------- A Assembleia fez um minuto de silêncio. ----------

-------- A Presidente da Assembleia colocou, de seguida, à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de António Gomes de Jesus. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. ----------

-------- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de Francisco Guilherme Godinho. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Pesar. ----------

-------- A Presidente da Assembleia colocou à discussão a "Moção - Pela regulamentação e implementação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco". ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: O Senhor Presidente mandou-me para a escola aprender a contar, porque afinal a obra se atrasou 7 meses. Eu tenho uma notícia do Jornal "O Mirante", de setembro do ano passado, que diz: "Atraso na obra do pavilhão da E.B.2/3 de Coruche não impede regresso às aulas" e "De acordo com o Senhor Presidente da Câmara, segundo o autarca as obras eram para ficar concluídas em final de junho de 2019." A notícia está no Jornal "O Mirante" e não foi desmentida. Mais uma vez, quando se faz intervenções, não se minta. É fácil atacar-nos com mentiras. Recomendo ao Senhor Presidente que, antes de dizer aos outros para irem para a escola, que pense um bocadinho e aprenda a contar de junho de 2019 até setembro de 2020.----------

-------- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em relação ao "Período de Antes da Ordem do Dia", só prova que têm de ser aplicados os tempos de intervenção dos Deputados Municipais. Realmente é escandaloso iniciar a sessão às 21 horas e ser quase um quarto para a meia-noite e ainda estarmos no "Período de Antes da Ordem do Dia". ----------

-------- Queria dizer que o Partido Socialista vai votar favoravelmente a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU. Não sendo matéria própria desta Assembleia, a competência não se enquadra no âmbito definido neste órgão, entendemos que, é da maior e elementar justiça sensibilizar quem tem competência nesta matéria, para que este suplemento seja efetivamente regulamentado e aplicado, tendo em conta que há trabalhadores que exercem funções que são indispensáveis, como seja, nos serviços de recolha de lixo, higiene e limpeza e, ainda, atendendo à sua natureza, que são de desgasto rápido. ----------

-------- A Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção "Pela regulamentação e imple-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

mentação do suplemento de insalubridade, penosidade e risco". ----------
-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Moção. ----------
-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto: ----------
-------- A CDU propôs esta Moção, por entender, que é justo e é necessário esta valorização dos trabalhadores. ----------
-------- Ficámos satisfeitos com a posição de todas as forças políticas nesta Assembleia Municipal.---- ----------
-------- Esperamos que os partidos presentes não voltem a fazer o que fizeram aquando da votação do Projeto-Lei apresentado pelo PCP na Assembleia da República, em que o PSD se absteve, do mal o menos, e o PS deu uma verdadeira cambalhota, chumbando este suplemento, apesar de ter dito que o iria aprovar, nem que fosse por iniciativa dos municípios, o pagamento deste suplemento. ----------
-------- No caso do Município de Coruche é reconhecida esta necessidade e para se poder passar a pagar, esperemos que, mais do que votar aqui perante os trabalhadores, a Deputada Mara Coelho ajude na Assembleia da República o Partido Socialista a cumprir aquilo que diz. ----------
-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -------
-------- "Subscrevemos totalmente o conteúdo da Moção que foi aqui apresentada.----------
-------- Infelizmente, não temos a capacidade de influenciar os Deputados da nação num voto diferente.----------
-------- Para o Grupo Municipal do PSD, na Câmara Municipal de Coruche faz-nos sentido o que foi apresentado, pelo que subscrevemos na integra o conteúdo."----------

---------- PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

-------- **PONTO UM - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO, NO ANO DE 2021** ----------
-------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: A transferência de competências em matéria de educação no ano de 2021 do Governo para as Câmaras Municipais, não é novidade para a Assembleia Municipal, já aqui foi presente duas vezes. ----------
-------- Face à possibilidade da prorrogação da não aceitação desta transferência de competências, propõe-se que a Assembleia Municipal aprove a proposta da Câmara, no sentido de a rejeitar, para que se possa comunicar à Direção-Geral das Autarquias Locais, até ao dia 31 de dezembro de 2020, ou seja, que a Assembleia Municipal valide a posição tomada pela Câmara Munici-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

pal.---- ----------
--------Daquilo que se sabe a aceitação destas competências, ainda que contra a vontade de alguns Municípios, efetivar-se-á em 2022. ----------
--------A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
--------De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
--------O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a este ponto, para que fique claro, a forma como está na convocatória gera alguma confusão no sentido da votação. O que se pretende é que a Assembleia Municipal ratifique a decisão tomada em reunião de Câmara.
--------Faz toda a diferença. ----------
--------Se votássemos favoravelmente, estávamos a votar a transferência de competências para os órgãos municipais.----------
--------A convocatória não está bem feita. ----------
--------A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. ----------
--------A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos dos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, e do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, aprovar a não aceitação da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação, prevista no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, no ano de 2021. ----------
--------A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
--------**PONTO DOIS - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS E DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE, NOS TERMOS DO DECRETO-LEI N.º 23/2019, DE 30 DE JANEIRO, NO ANO DE 2021** -- ----------
--------A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.----------
--------O Presidente da Câmara referiu: É exatamente a mesma situação em relação à componente da saúde, no sentido de rejeitar a transferência destas competências no ano de 2021.----------
--------A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
--------De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
--------Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.----------
--------A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, e do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, aprovar

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

a não aceitação da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da saúde, prevista no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, no ano de 2021. ----------

-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

-------- **PONTO TRÊS - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA INTERMUNICIPAL:-** Foi presente o ofício n.º 5352, de 24 de julho de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de julho de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.----------

-------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Este assunto também já foi presente à Assembleia, cuja candidatura é no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.----------

-------- A comparticipação do Município de Coruche é no valor de 1.197,57 €. ----------

-------- É proposto à Assembleia que valide esta transferência para que a Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo suporte os encargos próprios com a reprogramação deste projeto. --------

-------- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a realização da despesa e o posterior pagamento da contrapartida nacional do Município de Coruche no âmbito da Operação Plano Diretor de Informática Intermunicipal, no valor de 1.197,57 € (transferência corrente).----------

-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

-------- **PONTO QUATRO - CONTRAPARTIDA NACIONAL DO MUNICÍPIO DE CORUCHE NO ÂMBITO DAS BRIGADAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA LEZÍRIA DO TEJO:-** Foi presente o ofício n.º 5357, de 24 de julho de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 22 de julho de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.----------

-------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Também este assunto já veio à Assembleia Municipal, em 2019, no sentido de o Município suportar aquilo que são os encargos com duas Brigadas de

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

Sapadores Florestais da Lezíria do Tejo. ----------
-------- A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo concorreu a este concurso para a constituição destas duas Brigadas de Sapadores que são suportadas por fundos comunitários e que tem comparticipação dos municípios.----------
-------- No que toca à componente financeira do Município de Coruche, estamos a falar do ano de 2019, que totaliza o valor de 14.698,48 €. ----------
-------- A Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo está a solicitar ao Município de Coruche que honre os seus compromissos, no sentido de suportar aquilo que são os encargos com atividades que são desenvolvidas pelas Brigadas de Sapadores no concelho de Coruche, nomeadamente, na limpeza de terrenos municipais. ----------
-------- Todos os municípios que aceitaram aderir a este projeto terão despesas equivalentes.------
-------- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro. ----------
-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a realização da despesa e o posterior pagamento da contrapartida nacional do Município de Coruche no âmbito das Brigadas de Sapadores Florestais da Lezíria do Tejo, respeitante ao ano de 2019, no valor de 14.698,48 €, assumindo a natureza de transferência corrente.----------
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
-------- **PONTO CINCO - II REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 6825, de 4 de setembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Revisão às Grandes Opções do Plano de 2020, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 2 de setembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. ----------
-------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara.----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: A Assembleia Municipal é o órgão competente para a aprovação da presente Revisão, que tem a ver com a necessidade da criação de três rubricas próprias: Remoção de fibrocimento na EBI/JI - Couço; Remoção de fibrocimento na E.B.2/3 Armando Lizardo; Remoção de fibrocimento na Escola Secundária de Coruche. Também algumas rubricas que são alteradas têm a ver com reforços em anos subsequentes, 2021 e 2022, para dotação do encargo previsto com a realização dessas mesmas obras, uma vez que as estimativas se revelaram abaixo dos valores praticados atualmente.----------
-------- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a este ponto, iremos votar favoravelmente. ----------
-------- Faço esta intervenção para que conste em ata que a única razão desta nossa votação é devido à incorporação dos valores para a remoção de fibrocimento. ----------
-------- Parece-nos algo muito importante e urgente no nosso concelho, tendo em conta o número de escolas que ainda temos com fibrocimento. ----------
-------- As restantes alterações têm a ver com a gestão desta maioria. ----------
-------- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.----------
-------- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete votos contra da CDU, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a II Revisão às Grandes Opções do Plano de 2020. - ----------
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
-------- **PONTO SEIS - II REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2020:-** Foi presente o ofício n.º 6827, de 4 de setembro de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a II Revisão ao Orçamento de 2020, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 2 de setembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.----------
-------- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: A presente Revisão é uma consequência da II Revisão às Grandes Opções do Plano de 2020. ----------
-------- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.----------
-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a II Revisão ao Orçamento de 2020. -
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
-------- A Deputada Municipal Isabel Martins salientou: Relativamente ao Ponto Sete, antes de se iniciar a sua discussão, eu vou sair da sala e entrar depois da sua votação. ----------
-------- Não é que verifique que exista alguma incompatibilidade em relação às funções de exerço no Município, de prestação de Serviços Jurídicos, mas como se trata de uma entidade que, por vezes, sou chamada a prestar informações, entendo por bem não estar presente. ----------
-------- **PONTO SETE - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO LEGAL DE**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

CONTAS:- Foi presente o ofício n.º 6537, de 26 de agosto de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, na sua reunião ordinária de 2 de setembro de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.----------

--------A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara.----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Esta responsabilidade é do órgão Assembleia Municipal, cujo objetivo é a aquisição de serviços de certificação legal das contas do Município de Coruche para os anos de 2020, 2021 e 2022. ----------

--------Na sequência do contrato anterior ter terminado foram consultadas três entidades. ---------

--------A proposta ganhadora foi de Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Ld.ª, no valor global de 16.444,00 €.----------

--------Propõe-se que a Assembleia Municipal aprove a adjudicação desta prestação de serviços e a minuta do contrato que está subjacente à realização da mesma.----------

--------A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.----

--------De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

--------Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. ----------

--------A Assembleia deliberou, por unanimidade: ----------

--------Adjudicar a "Aquisição de Serviços de Certificação Legal de Contas" à entidade Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Ld.ª, pelo valor anual de 5.480,00 €, o que perfaz, para o período de vigência do contrato, um valor global de 16.440,00 €, ambos os valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.----------

--------Aprovar a Minuta do Contrato, nos termos do artigo 98.º do Código dos Contratos Públicos, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 21 de agosto. ----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------

--------**A Deputada Municipal Isabel Martins voltou a participar nos trabalhos.**----------

--------**PONTO OITO - OPERAÇÕES DE REMOÇÃO DE FIBROCIMENTO EM EQUIPAMENTOS ESCOLARES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO - ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA REMOÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO COM AMIANTO NA SUA COMPOSIÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 5672, de 7 de agosto de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 5 de agosto de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.----------

--------A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presi-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

dente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Este protocolo com o Ministério da Educação diz respeito à remoção de fibrocimento existente na Escola Secundária de Coruche. ----------

-------- A celebração deste protocolo foi com os municípios que ainda não aceitaram a transferência de competências no domínio da educação, o qual foi assinado no Barreiro. ----------

-------- O Município poderá lançar o procedimento de substituição da cobertura na Escola Secundária, ao abrigo deste programa que foi aberto pelo Governo. ----------

-------- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Li com muita atenção o Acordo de Colaboração entre o Município de Coruche e o Ministério da Educação e não percebi qual é a contrapartida para assumir esta obra, se a Câmara Municipal faz o papel de empreiteiro do Ministério da Educação, de uma responsabilidade que não é sua, ou se a Câmara avança com o dinheiro e depois é devolvido e quanto é que é devolvido. ----------

-------- Estas operações têm custos elevadíssimos e geralmente são muito mais elevados do que o planeado. ----------

-------- Acho que para tomarmos uma decisão sobre o sentido de voto temos de conhecer mais informação, não basta o Acordo de Colaboração a dizer que a Câmara faz a obra, que o Ministério fiscaliza e que as aulas não param. ----------

-------- A Câmara Municipal de Coruche está com esta preocupação, eu percebo, trata-se da presença de estudantes. ----------

-------- Também temos outros edifícios no concelho que são da competência da Câmara, como é o espaço multiusos, onde é feito desporto, onde são confeccionadas refeições, e que em dias de muito vento e chuva acabam por cair algumas partículas. Quem já lá esteve, quando há iniciativas, sabe que isto é verdade. No entanto, a Câmara empurra com a barriga para a frente até que exista financiamento comunitário. ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Este é um assunto da maior importância, e tanto o é, que está a ser tratado em todos os países do mundo. Finalmente, está a ser olhado com outros olhos no nosso país. ----------

-------- Estamos a falar de algo que está comprovado que é originador de doenças junto da população, quando há um contacto permanente e direto com este tipo de produtos. ----------

-------- Confesso que recebi pedidos de vários pais para colocar este assunto na Assembleia Municipal e para questionar o Senhor Presidente da Câmara. ----------

-------- No dia em que me mandaram a publicação de uma página, que dizia "Escola Básica do Couço, Escola Armando Lizardo e Escola Secundária livres de amianto", onde está uma fotogra-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

fia do Senhor Presidente da Câmara com o Senhor Ministro, em 28 de julho, gerou muitas dúvidas e muita ansiedade nos pais, porque pensaram que estas escolas já não tinham amianto.--------

--------Dois dias depois questionei o Senhor Presidente da Câmara se tal situação era verdade, porque havia muitas dúvidas.----------

--------O que estava a ser divulgado não era isso, mas que tinha sido feito, um acordo com o Governo para que se pudesse proceder ao início do procedimento concursal e que levaria um certo tempo prazo ainda não identificado.----------

--------A resposta do Senhor Presidente da Câmara diz isso mesmo: Neste momento, não se consegue concretizar o prazo para essa remoção na EBI/JI. do Couço, na E.B.2/3 Armando Lizardo e na Escola Secundária de Coruche e que haveria ainda dois espaços públicos da responsabilidade do Município que precisavam de ser intervencionados, o Centro Social da Lamarosa e a antiga Central de Camionagem, que é utilizada pelo Município para fazer eventos e, também, os espaços na Zona Industrial do Monte da Barca. ----------

--------Relativamente a estes prazos, perguntava ao Senhor Presidente se tem mais alguma informação que nos possa acrescentar, tendo em conta que na resposta que nos enviou falava que, até ao fim do mês de outubro, era para avançar com as candidaturas. ----------

--------Sabendo nós que são processos muito longos, apresentando o Município a candidatura, até 31 de outubro, quando é que efetivamente as nossas escolas poderão estar livres de amianto, como foi publicado, há dois meses, na página da internet? ----------

--------Relativamente às outras instalações municipais, o que é que o Senhor Presidente nos poderá informar, nomeadamente, ao Centro Social da Lamarosa, à antiga Central de Camionagem e às oficinas da Zona Industrial. Já tem prazos para o lançamento e previsão da conclusão destas intervenções? ----------

--------Confesso que este é um assunto muito importante e por isso é que votámos favoravelmente as II Revisões às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento, porque mexe com centenas de pais que todos os dias vão levar as crianças. ----------

--------Não estou a imputar, de forma nenhuma, ao Senhor Presidente da Câmara a responsabilidade deste tipo de publicações, mas devemos ter algum cuidado como tratamos assuntos deste tipo, não sermos sensacionalistas e não criarmos nas pessoas falsas expectativas. ----------

--------Senhor Presidente, o que é que nos pode adiantar para lá da resposta que enviou ao Grupo Municipal do PSD, há um mês e meio?----------

--------A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: Relativamente a este ponto, devo dizer que me congratulo com o mesmo. Espero que seja desta vez que vamos resolver esta situação, porque é um anseio dos pais, professores e funcionários da escola, há longos anos. ----------

--------Eu própria fui Presidente da Associação de Pais, durante alguns anos, e nessa qualidade

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

coloquei, várias vezes, esta questão junto da direção. ----------
-------- Entendo que é uma responsabilidade da Câmara na medida que são os nossos filhos, são os professores, são os funcionários, que diariamente vivem nestas escolas. ----------
-------- Como diz o Deputado Francisco Gaspar, e muito bem, é uma questão que causa problemas de saúde gravíssimos. Nessa perspetiva, congratulo-me e fico muito feliz que, finalmente, esta questão vá ser resolvida. ----------
-------- A questão que eu coloco, tal como o Deputado Francisco Gaspar aqui colocou, é para quando, porque o quando é uma questão essencial. ----------
-------- Presumo que estes trabalhos sejam realizados num período de férias, em que os alunos e os professores não estejam nas aulas, para que os trabalhos possam ser feitos com toda a segurança e para que os trabalhadores estejam devidamente protegidos, uma vez que estarão presentes na escola. É isto que é importante acautelar. ----------
-------- Congratulo-me. Parabéns por esta iniciativa. ----------
-------- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: O facto de ser um problema real e que todos queremos ver resolvido, a remoção do amianto, onde quer que o mesmo se encontre, deverá ser removido o mais urgentemente possível. ----------
-------- A CDU já aqui levantou a questão do edifício da antiga Central de Camionagem há anos.
-------- Apesar de se tratar de uma questão importantíssima, não nos deve levar a que de uma forma simplista aceitemos mais uma transferência que o Governo pretende impor à Câmara Municipal, porque o que estamos a deliberar é sobre o Acordo de Colaboração. ----------
-------- O processo de remoção do amianto na Escola Secundária é da competência do Ministério da Educação. ----------
-------- Recordo que com o Ministério da Educação temos uma dolorosa experiência quando foi feito um protocolo, há anos atrás, sobre a transferência de 53 ou 54 trabalhadores para o Município. Nessa sequência, com frequência o Senhor Presidente diz que a verba que o Ministério da Educação transfere não dá para pagar 50% dos encargos que a Câmara tem com estes funcionários. Certo? Estando o Senhor Presidente a dizer com a cabeça que sim e, sendo certo que é uma urgência, como já aqui foi dito, temos de ver como canalizamos e reivindicamos a remoção do amianto, mas defendendo os interesses do Município. ----------
-------- Atendendo aos n.ºs 2 e 3 do clausulado do Acordo de Colaboração, é completamente inaceitável. ----------
-------- Já aqui foi aflorado que é como se o Ministério da Educação transformasse a Câmara Municipal de Coruche num mero empreiteiro do próprio Ministério. ----------
-------- Primeiro, a Câmara assume toda a responsabilidade e o Ministério da Educação pagará. Quanto? Quando? A experiência que temos com o Ministério da Educação é que as coisas não

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

são assim tão pacíficas no que diz respeito a pagar. ----------

-------- Perante esta pressão, que eu compreendo e acompanho, são as nossas crianças, o pessoal docente e o pessoal não docente, que todos dias estão nas escolas, de facto, é urgente remover o amianto. Contudo, do meu ponto de vista, também é pertinente que equacionemos os interesses do Município. Por ser uma urgência, o Município não se tem de pôr de cócoras perante o Ministério da Educação.----------

-------- Acompanho as preocupações de que o Município deve assumir a responsabilidade da remoção do amianto nos edifícios de que é diretamente responsável e nas escolas em que é diretamente responsável.----------

-------- Se o Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação fosse mais ou menos nestes termos: Que a Câmara Municipal de Coruche promove todo o processo concursal, procede à adjudicação da obra e o Ministério da Educação paga o valor da adjudicação. Mas como podemos verificar com este Acordo de Colaboração, nem sequer há a certeza que o Ministério da Educação pague a totalidade do valor que a Câmara irá gastar como dona da obra, não há essa garantia. Há quem fale que serão, mais ou menos, 50 € por metro quadrado. Porque é que o Ministério da Educação não avança com um preço em concreto? Este é que é o problema e parece-me que é pertinente. ----------

-------- Correndo o risco de não ser compreendido pelos pares à minha esquerda, eu vou votar contra este Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação. ----------

-------- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Percebo claramente as vossas dúvidas.----------

-------- Todos subscrevemos a importância de substituirmos estas componentes de fibrocimento e esta é uma oportunidade que temos neste momento. ----------

-------- O Governo assumiu o compromisso com os Municípios de substituir todas as coberturas, seja em escolas da responsabilidade do Município ou em escolas da responsabilidade do Governo, inclusive o valor metro quadrado e o financiamento a 100%. ----------

-------- Dir-me-ão que há coberturas que são muito complexas e que 50 € por metro quadrado não chega. Ainda que o Município tenha de suportar diretamente algum remanescente do custo da empreitada, acho que continua a valer a pena, que continua a ser uma oportunidade, porque se não for agora não o faremos com apoios ou sem apoios. O pior que pode acontecer na vida de quem governa uma autarquia é perder as oportunidades. ----------

-------- Já procedemos à substituição das coberturas de fibrocimento nos Centros Sociais da Azerveira e do Rebocho e está em execução o projeto para o Centro Social da Lamarosa. Em relação à antiga Central de Camionagem, já está adjudicada a empreitada para a colocação de uma nova cobertura, ainda que temporária, até que se conceba o projeto final para aquele espaço e

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

que irá dentro em breve entrar em funcionamento. ----------

-------- Em primeira instância, o Governo decretou que os Municípios tinham de ter um contrato com um empreiteiro, até outubro, o que era impossível em termos temporais sem projeto das escolas. - ----------

-------- Significa que, até ao final de outubro, os Municípios têm de ter a publicação do anúncio, nem sequer é a candidatura, porque só abriram, há pouco tempo, o aviso para os Municípios poderem concorrer. ----------

-------- Claramente é o que acontece em todas as empreitadas financiadas, os Municípios vão à frente e depois apresentam os valores aos fundos contratuais, isto é, fazem os investimentos e depois pedem os reembolsos.----------

-------- Eu vou acreditar que o Governo assume os compromissos, ainda que nalguns casos, como foi aqui referenciado, é verdade que fomos enganados, mas esperemos não nos deixar enganar neste caso. Continuo a acreditar que, efetivamente, é uma oportunidade.----------

-------- Estive com muitos camaradas de proximidade do Deputado Armando Rodrigues que também eram renitentes a este Acordo de Colaboração e que acabaram por o subscrever, porque, efetivamente, é uma oportunidade. Acho que nós devemos aproveitar as oportunidades. ----------

-------- Em relação a outras instalações, já lhes falei da antiga Central de Camionagem. Ao nível da Zona Industrial recuperamos as oficinas de serralharia e de carpintaria. Estamos a desenvolver um projeto para novos balneários, vestiários e acomodações para os trabalhadores e substituímos as coberturas nos telheiros e no refeitório. ----------

-------- Continuo a dizer que devemos deixar um bocado de lado essas questões, porque parece muito mal. Não sei de alguém que tivesse ficado para trás nesta matéria. Acho que todos acabaram por subscrever este protocolo. Se houve alguém que não subscreveu, desconheço claramente. Acho que é uma boa medida aproveitar esta oportunidade.----------

-------- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor (dezasseis do PS e três do PSD) e sete votos contra da CDU, ratificar o Acordo de Colaboração para remoção de materiais de construção com amianto na sua composição da Escola Secundária de Coruche, a celebrar entre o Ministério da Educação e o Município de Coruche. ----------

-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou a seguinte declaração de voto:----------

-------- O nosso voto contra prende-se com o seguinte: ----------

-------- Mais uma vez, para além de não ser uma competência do Município, está a ser transferida essa competência para o Município.----------

-------- Olhando para o Acordo de Colaboração percebemos que é uma questão de fundos comunitários, mas há perguntas que ficam por responder na totalidade. ----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

--------O Senhor Presidente aceita que possa ser a Câmara a pagar algum remanescente, mas desconhecemos qual é o montante que o Governo está disponível a pagar e quais são os prazos.--

--------Na cláusula 2.ª do Acordo de Colaboração não é totalmente claro que a Câmara seja ressarcida.----------

--------Defendemos que se retire o amianto, porque é um problema grave, mas a Câmara deve exigir junto do Governo que cumpra com as suas atribuições, porque nesta coisa da descentralização já percebemos que o Governo não é propriamente pessoa de confiança."----------

--------O Deputado Municipal Joaquim Banha apresentou a seguinte declaração de voto: ---------

--------"Eu votei a favor e fiquei deveras satisfeito por duas situações:----------

--------Finalmente está a caminhar-se para que as nossas escolas, e outros edifícios, tenham o que merecem. ----------

--------Este é o grande problema da oposição, ter argumento que esta é a preocupação que estão a levantar e queriam continuar a ter o argumento para andarem com a bandeira no ar e em oposição. Como deixaram de ter argumento, lembraram-se agora de colocar outros problemas."--------

--------O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -------

--------Há pouco, na minha intervenção, justifiquei a razão porque votei favoravelmente. ---------

--------Na minha intervenção fiz referência às preocupações dos pais em relação às crianças, mas, também é uma preocupação pelos funcionários e pelos professores que todos os dias desenvolvem ali a sua atividade.----------

--------Senhora Presidente, não me vai levar a mal, eu tinha prometido a mim próprio nunca comentar a CDU, nem aqui, nem em sítio nenhum, mas acho que não consigo. É uma barbaridade o que eu acabei de ver aqui, estarmos a pensar nas nossas pessoas, nas nossas crianças e depois ver jogos políticos, quando falamos do mais importante que temos. É uma coisa que eu não consigo perceber. Quebrei uma promessa que tinha feito a mim próprio, mas não consegui."----------

--------**PONTO NOVE - PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ARRAIOLOS E A CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE - APOIO ALIMENTAR NO ANO LETIVO DE 2020/2021:-** Foi presente o ofício n.º 6538, de 26 de agosto de 2020, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 19 de agosto de 2020, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. ----------

--------A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Nove por parte do Presidente da Câmara.----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Este protocolo a estabelecer com o Município de Arraiolos prende-se com o facto de duas alunas que residem no concelho de Coruche, no Monte de Martinianos, estão matriculadas na E.B.1 do Sabugueiro e usufruem de escalão A, como tal, al-

moçam na escola e têm direito à refeição gratuita através do fundo municipal.----------
--------O valor da refeição de cada aluna é de 1,46 €, por dia.----------
--------Este protocolo permite que o Município de Coruche faça a restituição do valor das refeições das duas alunas para o Município de Arraiolos.----------
--------A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
--------De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
--------Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Nove. ----------
--------A Assembleia deliberou, por unanimidade: ----------
--------Aprovar o Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Arraiolos e a Câmara Municipal de Coruche - apoio alimentar no ano letivo de 2020/2021; ----------
--------Autorizar a despesa e o compromisso plurianual;----------
--------Que a presente decisão tenha efeitos ao início do ano letivo. ----------
--------A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------
--------**A Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos pelas zero horas.** ----------
--------**A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**----------
--------**PONTO DEZ - ANÁLISE DAS PREOCUPAÇÕES MANIFESTADAS PELA POPULAÇÃO SOBRE A EXISTÊNCIA DE CHEIROS INTENSOS NA ZONA ENVOLVENTE ÀS EMPRESAS DO GRUPO ETSA** ----------
--------A Presidente da Assembleia salientou: Tendo em conta que o agendamento deste ponto foi solicitado pelo Grupo Municipal do PSD, passo a palavra ao Deputado Municipal Francisco Gaspar para o apresentar. ----------
--------O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Sentimos que havia a necessidade do agendamento deste ponto, face às preocupações manifestadas publicamente pela população.------
--------Eu não estive presente na Assembleia Municipal do dia 10 de julho, portanto, não assisti a toda a discussão que foi gerada em torno daquilo que foi deliberado, de qualquer forma, tive oportunidade, nestes dois meses, de me inteirar do assunto e, também, de questionar o executivo sobre esta situação.----------
--------Por aquilo que pude perceber no terreno, digamos assim, por documento que tenho na minha posse, esta é uma situação já identificada e, também, comunicada à entidade competente, nomeadamente, à Direção-Geral de Agricultura e Pescas, há mais de um ano. ----------
--------Não estamos a falar de uma preocupação manifestada há dois ou três dias. ----------
--------A instalação de empresas, ou a criação de emprego, não pode ser nunca impeditivo de nós defendermos aquilo que é a qualidade de vida e das pessoas poderem estar com a família nas su-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

as casas e fazerem uma vida normal.----------
-------- Eu vivo em Coruche porque gosto da tranquilidade e da qualidade de vida que tenho em Coruche e porque aqui tenho as minhas raízes e é por isso que pretendo cá continuar a viver, apesar de todos os dias fazer 200 kms para ir trabalhar. Acho que todos nós que construímos cá a nossa vida, que fazemos cá o nosso investimento, que temos cá os nossos filhos, temos direito de viver com qualidade.----------
-------- Eu não tinha conhecimento desta situação até ao dia 10 de julho. Entretanto, tive conhecimento e pareceu-me importante que esta Assembleia Municipal discutisse o assunto e que tomasse uma posição relativamente ao mesmo. ----------
-------- No seguimento dessa sessão da Assembleia Municipal, coloquei as seguintes questões ao Senhor Presidente da Câmara: ----------
-------- Tinha conhecimento das denúncias feitas pela população?----------
-------- Quando é que a autarquia tinha verificado as condições de funcionamento da empresa pela última vez? ----------
-------- No seguimento das denúncias feitas na sessão de 10 de julho da Assembleia Municipal, a Câmara tomou algumas medidas, de forma a verificar as situações referidas pelos eleitos? --------
-------- O que pretendia fazer o Senhor Presidente relativamente às situações identificadas pelos eleitos e, também, pela população que está a ser afetada pelos cheiros intensos?----------
-------- O Senhor Presidente da Câmara respondeu às nossas perguntas. Contudo, no nosso entendimento, as respostas não foram claras, porque não houve a descrição de ações. Fez a seguinte referência: ----------
-------- Que a verificação do licenciamento de funcionamento das empresas é da competência da Direção-Geral da Agricultura e Pescas;----------
-------- Se houver reclamações dirigidas à Câmara cabe ao Serviço de Fiscalização proceder à sua verificação;----------
-------- Que o Município comunicou à entidade dando conta das situações apontadas na Assembleia; - ----------
-------- Que foi agendada uma reunião técnica.----------
-------- O que queríamos saber é qual foi o resultado dessa reunião técnica, se já aconteceu, se não aconteceu, ou quando é que irá acontecer. ----------
-------- Queremos também que saia desta Assembleia uma tomada de posição na defesa das populações. Vou ler uma recomendação ao executivo que gostava que pudéssemos analisar e votar, no sentido daquilo que é a nossa competência, que o executivo tome algumas medidas que estão no âmbito da sua atuação.----------
-------- É esta a razão e o enquadramento da apresentação do ponto que me apraz neste momento.

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- A responsabilidade desta Assembleia é responder àquilo que são as preocupações das nossas populações e, sobretudo, garantir que ninguém no concelho que tenha um problema esteja um ano há espera de uma entidade governamental para lhe dar respostas, respostas essas que não aparecem, mas também por parte do Município que não haja nenhuma ação.----------

-------- Acredito que o Senhor Presidente não tivesse conhecimento. Apesar da situação que, há pouco tivemos sobre a notícia no Jornal "O Mirante", de que o pavilhão da escola devia estar disponível desde junho de 2019, mas que agora era só há 7 meses, eu tenho por princípio acreditar no Senhor Presidente, porque considero que é uma pessoa séria. Guardo para mim que há pessoas com responsabilidades políticas no concelho que sabiam e nada fizeram, tenho essa perfeita convicção que havia quem soubesse e que tinha possibilidade de fazer chegar a informação e não o fez. Se assim for, sendo uma convicção pessoal, muito lamento. ----------

-------- Eu sou Presidente da Concelhia do PSD de Coruche, para lá de autarca, e nunca na vida nesta função, ou noutra qualquer, se tivesse conhecimento da situação, deixaria de passar a informação tanto à nossa Vereadora como aos restantes eleitos.----------

-------- Gostava que o Senhor Presidente nos pudesse esclarecer. ----------

-------- Senhora Presidente, tenho uma recomendação, não sei se a posso ler, ou só depois dos esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara.----------

-------- A Presidente da Assembleia salientou: Fará mais sentido ler já a recomendação e depois discutíamos o ponto.----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a "Recomendação", que a seguir se transcreve:----------

-------- "A salvaguarda e criação de empregos, é fundamental num Concelho com as caraterísticas do de Coruche, que sofre de diversos sintomas de interioridade, apesar de estar a apenas 75 km de Lisboa.----------

-------- Mas também a salvaguarda das condições e qualidade de vida das nossas populações, tem de ser uma preocupação constante e uma prioridade para o nosso Município. ----------

-------- Tanto a população como os autarcas têm denunciado publicamente a existência de cheiros intensos na zona envolvente às empresas do grupo ETSA, que prejudicam a nossa população, pelo que temos de agir.----------

-------- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche, reunida em 25 de setembro de 2020, delibera recomendar ao Executivo Municipal:----------

-------- 1 - Que realize todas as diligências necessárias, a garantir a eliminação dos cheiros intensos na zona envolvente das empresas do Grupo ETSA instaladas no concelho, nomeadamente, reunindo com a empresa e procedendo a fiscalização. ----------

-------- 2 - Que junto da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, di-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

ligencie no sentido de procederem à verificação das condições de funcionamento das unidades."-

-------- A Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.----------

-------- A Deputada Municipal Isabel Martins referiu: Em relação àquilo que o Deputado Municipal Francisco Gaspar acabou de dizer, eu concordo com tudo. ----------

-------- A minha posição ficou bem clara na última Assembleia Municipal relativamente a esta matéria. ----------

-------- Partilho das suas preocupações sobre o ambiente, o crescimento económico e a vivência das populações----------

-------- Lamento que não tenha estado presente na última Assembleia, porque o seu Grupo Municipal, infelizmente, não teve a sua coragem e não teve a coragem, tal como a CDU, de votar contra a aprovação do ponto que esteve em discussão e que trouxe esta questão a lume.----------

-------- Lamento profundamente essa falta de coragem que resultou no "nim", de quem não se quer comprometer, nem de uma forma, nem de outra, e que a aprovação do abate dos sobreiros vá permitir a construção de mais uma fábrica, sem se perceber muito bem em que moldes e qual é o impacto que vai ter numa zona já com uma poluição muito forte. ----------

-------- Aproveito para dizer que, no dia dessa Assembleia, quando cheguei a casa o cheiro era fortemente intenso e, ontem ao meio da tarde e hoje de manhã, continuava esse cheiro. Alguma coisa não está a funcionar bem. ----------

-------- É uma situação que é recorrente, embora não seja em permanência, é cada vez mais frequente e, efetivamente, as populações têm-se queixado, têm comunicado a quem de direito, mas não tem chegado onde devia chegar. Por alguma razão será, mas não me cabe a mim ir esmiuçar essa situação.----------

-------- Ainda bem que fez essa proposta de recomendação. Vou votá-la favoravelmente.----------

-------- Espero que, mais uma vez, depois do interregno de muitos anos, porque há 20 anos já tivemos uma luta muito grande, os administradores da fábrica tenham consciência que devem implementar todas as medidas que forem necessárias e todo o equipamento que for necessário para evitar este problema grande de poluição no nosso concelho.----------

-------- Queremos mais emprego, sim senhor, mas não queremos hipotecar o ambiente à custa desse emprego. ----------

-------- Queremos melhor emprego, mas o emprego que aquele conjunto de fábricas está a proporcionar, neste momento, aos seus trabalhadores, não é o melhor para a sua saúde, nem para a saúde daqueles que habitam naquela área, a qual é abrangida por maus cheiros e por poluição. ---

-------- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Tendo em conta o pedido de agendamento deste ponto que o PSD colocou e, também, a reunião que fizemos de Conferência de Líderes, o Partido Socialista entendeu que o seu agendamento nada tinha a ver com a anterior deliberação

que a Assembleia Municipal tomou e que eu recordo que era tão somente uma autorização de interesse público e que tinha a ver com o corte de sobreiros. ----------

--------Eu própria não estive nessa Assembleia Municipal, portanto, não estava com o conhecimento devido sobre esta matéria e que tinha a ver alegadamente com os maus cheiros nessa zona.

--------Esta circunstância que estamos agora a discutir nada tem a ver com aquilo que foi deliberado anteriormente, portanto, essa deliberação é uma questão de investimento e de expansão de uma fábrica já existente. ----------

--------Nem a Assembleia Municipal é competente para fiscalizar, nem tem o conhecimento técnico para fazer a avaliação que esta matéria merece. ----------

--------É com responsabilidade que o Partido Socialista aborda este tema, porque é um tema que exige da nossa parte responsabilidade, até porque temos responsabilidades governativas e não basta chegar aqui e dizer aquilo que toda a gente quer e gosta de ouvir. ----------

--------Estaremos sempre disponíveis para ouvir a população, estaremos sempre disponíveis para estar ao lado da população e até para acompanhar esta e outras preocupações sempre que seja justificável e factual, sempre que se trate de saúde pública. O Senhor Deputado do PSD disse que vivia em Coruche, os Deputados do Partido Socialista também vivem em Coruche e estamos também orgulhosos pela qualidade de vida que conseguimos alcançar nos últimos anos e isso foi feito, também, com muitas preocupações ambientais, sobretudo com sustentabilidade ambiental.

--------Sabemos que o ambiente e a ação climática são pilares da nossa agenda, prendem-se com uma maior consciência que tem a ver com o uso eficiente dos recursos ou uma melhor utilização dos solos e isso tem, obviamente, um impacto direto com os níveis de poluição.----------

--------Colocando este ponto de interesse que é genérico e não tendo em conta o caso concreto, apraz-me então deixar algumas questões que surgem e que a nosso ver fazem toda a diferença na abordagem que deveremos ter para analisar esta matéria com a responsabilidade que eu falei inicialmente. ----------

--------A Assembleia Municipal não é o órgão competente para tomar medidas sancionatórias ou de vistoria a empresas, isto é um facto. A Assembleia deve ouvir os cidadãos e fazer chegar as preocupações que são consideradas de interesse público.----------

--------Se estamos a falar de odores intensos, acreditamos que a população afetada exerceu o seu direito de denunciar a situação junto das autoridades competentes.----------

--------Nessa circunstância, entendemos que são as autoridades, quer mediante um pedido de vistoria na autarquia que pode encaminhar para a APA, para a DGAV ou para a DRAP, que são entidades que têm essa competência, e, bem assim, os cidadãos têm o direito de denunciar junto da GNR do seu Serviço de Ambiente e Território, através do SEPNA, que atua em domínios como este, seja em casos de poluição e resíduos, por exemplo, ou que tem o dever de investigar e

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

fiscalizar os crimes e contraordenações ambientais em todo o território nacional, isto também é factual; ----------

--------Cabe, então, perceber se houve ou não denúncias e perante a formalização dessas denúncias qual o ponto de situação?----------

--------Quero deixar aqui uma última nota, que tem a ver com a confiança que também temos numa empresa que se deslocaliza para o nosso território, que cria postos de trabalho, que opera há muitos anos neste território e que está sujeita a um conjunto de disposições legais, e caso assim não seja, até para que a empresa possa perceber que investimentos, eventualmente, terá de fazer, para que se respeite as obrigações legais, mas não deixando de dizer que, efetivamente, queremos acreditar que a empresa tem essa preocupação, como teve ao longo destes anos. --------

--------Não estamos aqui a fazer juízos de valores, é importante ter essa preocupação, com a tal responsabilidade de que eu falei inicialmente, mas dizendo e frisando que nenhum de nós aqui tem o conhecimento efetivo e os dados para poder tomar qualquer decisão nesta Assembleia, sendo certo que estaremos sempre disponíveis para ouvir e, caso assim seja, mediante aquilo que o Senhor Presidente agora diga, porque terá mais conhecimento do que qualquer um de nós em relação a esta matéria, tomar as medidas que forem necessárias e adequadas para salvaguardar o bem-estar da população que sempre foi a nossa preocupação fundamental. ----------

--------O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: A intervenção da Deputada Mara Coelho disse tudo, de facto, devemos ter em conta a Câmara, a Assembleia e a empresa. Penso que estamos unidos nesse caminho.----------

--------Não podia deixar de dizer que o que se votou na anterior Assembleia nada tem a ver com isto. São coisas diferentes e a Deputada Mara Coelho já o disse.----------

--------Eu sou um conhecedor do início daquela empresa. Ontem, estive nessa empresa para ter o conhecimento real do que poderá estar menos bem ou melhor do que estava antes.----------

--------Penso que esta empresa deve estar aberta a visitas para quem entender ser esclarecido.----

--------Podemos ver que nesta empresa houve um grande avanço com tecnologia de ponta. -------

--------Se calhar há coisas que ainda não estão bem, é natural que ainda tem de crescer, por exemplo, ao nível do transporte de matéria e depois na descarga, tudo isto tem de ser revisto.-----

--------Reparei que há avanços tecnológicos enormes na empresa, não podendo parar, a tecnologia evolui, e eu tenho a certeza que se basearam internacionalmente e que vai haver melhoramentos.----------

--------Esta unidade que vem aí não tem nada a ver, é outra técnica, será uma empresa diferente daquela que está ali. ----------

--------**A partir deste momento, os Deputados Municipais Rui Aldeano, Fernando Serafim, Armando Rodrigues e Luís Ferreira deixaram de participar nos trabalhos.**----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

--------**A Assembleia passou a ter vinte e dois membros.** ----------

--------A Presidente da Assembleia referiu: O ponto apresentado pelo PSD não tem nada a ver com o outro ponto que foi aprovado na última sessão, é um ponto independente, tem a ver com os cheiros intensos que são sentidos naquela zona pela população. ----------

--------Passo a palavra ao Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Na sequência daquilo que foram as preocupações desta Assembleia Municipal, o executivo pediu alguns esclarecimentos, designadamente, que se fizesse uma visita à empresa, no dia 21 de setembro, de manhã, quer à ITS Marques, quer à ABAPOR. Procurou-se perceber as condições de funcionamento, por outro lado, para perceber a área de atividade, bem como todas as questões paralelas. Não vou entrar em pormenores técnicos de laboração, mas são duas fábricas independentes. ----------

--------Estamos a falar de empresas muito importantes em termos daquilo que são as componentes ambientais. Alguns dos produtos se não fossem tratados daquela forma iriam para o aterro e seriam enterrados, o que em termos ambientais seria muito mais complexo. Não estou a dizer que não deita cheiros, mas que seria muito mais complexo.----------

--------A área de atuação da ITS Marques é naquilo que são as carcaças animais, dos matadouros e tudo quanto são animais para transformação de subprodutos e a ABAPOR é na área do resultado da atividade dos supermercados, no tratamento de carne, peixe, frutas, iogurtes, com vista à produção de matéria alimentar para outros animais. ----------

--------Daquilo que visitámos e confrontada a administração da empresa sobre aquilo que eram as preocupações legítimas, não só da Assembleia Municipal, mas também de algumas pessoas, o que nos disseram é que ao longo do tempo têm vindo a introduzir filtros e outros mecanismos com vista a melhorar o ambiente.----------

--------Ninguém rejeita em determinados dias o cheiro que vai para a atmosfera. Estamos a falar de trabalhar produtos num estado avançado de degradação e de subprodutos e claramente que não é um cheiro agradável. ----------

--------Fiou o compromisso no sentido da melhoria dos sistemas de filtragens e da melhoria das condições de trabalho, fundamentalmente para quem lá trabalha. Obviamente que têm algumas dificuldades e algum grau de dificuldade. Nos 144 trabalhadores, 74 são do concelho de Coruche, claramente que estão lá porque precisam daquele emprego. É emprego para pessoas do nosso concelho e é isso o que nós pretendemos, criar emprego, criar economia, mas não é a todo o custo, até porque o Município de Coruche faz parte de alguns programas ambientais. Há pouco, falámos de preocupações ambientais relacionadas com o consumo de água, mas esta é, também, uma preocupação ambiental. Não vale tudo para esta empresa, como para outras empresas, sejam na área do agroalimentar, do agroflorestal, como noutra qualquer atividade.----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Se estiveram atentos, há dias, que no nosso concelho é notório o cheiro nauseabundo proveniente da fábrica de celulose de Setúbal e estamos a muitos quilómetros de distância. ----------

-------- Reitero essa subscrição da proposta que foi apresentada, no sentido de exercer uma maior fiscalização juntas dessas entidades, mas também junto da tutela, da APA, da DGAV, para acompanharem na proximidade este processo, de forma a minimizar, ao máximo, aquilo que são os seus impactos. ----------

-------- Temos um concelho que tem uma qualidade de vida assente no património natural da nossa floresta e da nossa lezíria e que claramente queremos economia, queremos emprego, mas não queremos degradar aquela que é a qualidade de vida que temos. Acho que este é o compromisso que todos nós devemos ter, que é um compromisso sustentável, com economia, com ambiente, tentando acompanhar e fiscalizar estas ações, não só desta entidade, mas de outras entidades que possam laborar no concelho. ----------

-------- Se a empresa for rejeitada tem que tomar outras medidas ou tem de ir embora do concelho e, claramente, que a empresa não quer, digamos, ser mal-aceite pelas pessoas, quer ser bem-aceite e nessa perspetiva tem de introduzir essas melhorias. ----------

-------- Concordo convosco no sentido de fazermos esse acompanhamento para que haja melhorias. --- ----------

-------- Quanto à questão que foi colocada pelo Deputado Francisco Gaspar, que tinham chegado à Câmara Municipal reclamações, admito que não tenham chegado mais reclamações, porque são competências da APA, do SEPNA e da DGAV. Chegou à Câmara, salvo erro em 2014, uma queixa sobre descargas da ETAR na linha de água. Queixa essa que a Câmara Municipal questionou a entidade, a qual apresentou as devidas licenças para que temporariamente pudesse fazer essa descarga na linha de água até reparar a ETAR. ----------

-------- Foi levantado pela Câmara, no âmbito de uma queixa, o "Processo n.º 48/2019", sobre descargas de águas residuais referente ao processo de licenciamento também já citado. ----------

-------- Foi esta a situação que chegou ao conhecimento da Câmara. ----------

-------- Claramente que esta é uma preocupação de todos nós e devemos estar atentos, mas, também, em relação a empresas na área das tecnologias ou de outros ramos de atividade que podem ser poluentes, não para a atmosfera, mas para o solo. ----------

-------- Há pouco, falámos da deposição de resíduos à volta dos contentores, mas quem anda a depositar entulhos junto das linhas de água, em termos supostamente públicos, também é um processo-crime. Temos todos de estar atentos àquilo que é importante para a preservação do nosso ambiente. ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tendo em conta algumas questões que foram aqui colocadas, gostava de dar alguns esclarecimentos. ----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Acho que a intervenção do Senhor Presidente da Câmara foi muito sóbria. ----------
-------- Quanto às duas intervenções do Grupo Municipal do Partido Socialista, a determina altura, pensei que estava tudo bem e que não tinha acontecido nada.----------
-------- Na intervenção do Deputado Joaquim Banha é dito que podemos ir visitar a fábrica, não cheira a nada, tem uma tecnologia fantástica. Comecei a pensar que as pessoas andavam a sonhar com o assunto. Mas o Senhor Presidente da Câmara veio reconhecer a situação e a sua intervenção foi muito clarificadora. ----------
-------- Também a primeira intervenção quase parecia que estavam a empurrar os cidadãos para se mexerem. Vão os cidadãos à procura dos sítios onde devem denunciar e encaminhar, quase que a Assembleia Municipal se estava a desresponsabilizar. No entanto, nós fomos eleitos pela população e temos de defender a nossa população, portanto, aquilo que a população pode fazer, também, nós podemos fazer. Neste caso, podemos recomendar à Câmara Municipal que junto das entidades com competência legal atuem e é isso que está aqui a ser proposto. ----------
-------- Foi com muito agrado que vi o Senhor Presidente da Câmara subscrever esta proposta. É uma preocupação de todos nós e devemos atuar, não podemos ficar sem fazer nada. A questão é se vamos defender a nossa população, ou não vamos defender a nossa população. Não há outra questão. A "Recomendação" começa por salvaguarda a criação de emprego. Uma forma de defendermos a nossa população, também, é incentivar à criação de emprego, portanto, é essa a nossa responsabilidade.----------
-------- Antes de votarmos a "Recomendação", gostaria de esclarecer que, no dia 10 de julho, como aqui foi dito, a Assembleia votou uma coisa diferente, mas o sentido de voto dos eleitos do PSD não alterou o resultado da votação, que isso fique claro. ----------
-------- Após a Assembleia Municipal os eleitos do PSD que estiveram presentes informaram o partido sobre a discussão que tinha havido e, depois, reunimos para analisar a situação, daí que, hoje, estejamos a propor esta "Recomendação". Nós funcionamos de forma democrática, de forma transparente, por isso estamos aqui a partilhar a razão de nos disponibilizarmos junto da população para apresentar esta "Recomendação". ----------
-------- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Acho que o Senhor Deputado Francisco Gaspar não percebeu bem o teor daquilo que foi a linha de argumentação que nós usamos. Aquilo que foi dito por nós, e questionado o Senhor Presidente, tendo em conta o pouco conhecimento que todos temos sobre essa matéria, foi em que ponto a situação estava e depois o Senhor Presidente clarificou. ----------
-------- Aquilo que eu disse na minha intervenção inicial, e realço, que estaremos sempre disponíveis para ouvir a população e estaremos sempre disponíveis para estar junto da população, de forma a assegurar que tomaremos as medidas necessárias para prevenir situações como esta. -----

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

--------O que eu disse, também, é que a Assembleia Municipal não tem o poder de fiscalizar ou de fazer vistorias.----------

--------É importante que fique claro que a demagogia é muito fácil ser dita e proliferada.----------

--------Tendo em conta os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara, o Partido Socialista ficou clarificado em relação a essa matéria e votaremos favoravelmente a "Recomendação".----------

--------O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Tenho de responder sobre o que disseram em relação à minha pessoa.----------

--------Disse o Deputado Francisco Gaspar que não percebeu. Eu acho que ele não percebe de propósito para tentar argumentar à maneira dele. ----------

--------Eu falei da visita que fiz à fábrica e do avanço tecnológico que hoje existe em relação ao que existia anteriormente, mas ele não quis perceber, porque é mais fácil argumentar que eu vim aqui dizer que não cheira. Eu disse que há coisas a corrigir e que foram os próprios técnicos que o disseram. De facto, é mais fácil manter isto para ter alguém à sua volta. Não esteve presente na anterior Assembleia e agora está a arranjar outra situação.----------

--------É ele que vem aqui em defesa das populações? A Câmara já cá está há muito tempo e sempre o tem feito e continuará a fazer. ----------

--------A Presidente da Assembleia colocou à votação a "Recomendação".----------

--------A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (catorze do PS, três da CDU e três do PSD) e duas abstenções do PS (Deputados Municipais Artur Salgado e Joaquim Banha), aprovar uma "Recomendação" para remeter à Câmara Municipal de Coruche, sobre o assunto em epígrafe, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. ----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------

--------**PONTO DEZOITO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 18 de junho e 17 de setembro de 2020, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. ----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara destacou o seguinte: ----------

--------Iniciou funções 1 Assistente Técnico - reserva de recrutamento;----------

--------Estão a decorrer os seguintes procedimentos concursais:----------

--------Comissão de Serviço de 1 DEDIS, 1 DOE, 1 DAE e 1 DTC - realizadas avaliações curriculares e entrevistas de seleção; ----------

--------4 Técnicos Superiores - DASCD-19, CM-7, DAF-GIRPI-1 e DEDIS-01 - realizadas pro-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

vas de conhecimentos técnica oral - Aguarda avaliação psicológica; ----------
-------- 15 Bombeiros Sapadores - 6 B-9 (2.ª) e 9 B-9 (regularização). Aguarda marcação da prova técnica oral de conhecimentos; ----------
-------- Em preparação - 1 Fiscal DAU-09, 1 Técnico Superior RH-01, 5 Assistentes Operacionais DOE-7, DOE-8, DOE-20 e DOE-23;----------
-------- Projetos CEI - 1 renovação e 3 cessaram funções. Foram submetidas 5 candidaturas que estão aprovadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional; ----------
-------- Denúncias de Contrato - 1 Técnico Superior e 1 Assistente Operacional;----------
-------- Três pedidos de aposentação na carreira de Assistente Operacional; ----------
-------- Ações de Formação num total de 11 trabalhadores; ----------
-------- Quanto à Situação Financeira do Município, a nossa dívida é de 702.003,14 € e temos uma capacidade de endividamento de 22.458.759,28 €, encontrando-se abaixo do limite, cuja dívida poderá atingir 6.910.923,82 € no final do ano de 2020. Significa que o Município tem uma boa capacidade de gestão, sem precisar de recorrer ao crédito por via de execução de investimento; ----------
-------- Preparação do início do ano letivo 2020/2021 - Webinar "Um Mundo Novo, a mesma Escola", com a presença do Secretário de Estado da Educação; Criação de sinalética para os problemas de contingência nos espaços das salas de aulas, recreios e refeitórios e a alteração dos horários dos intervalos e das atividades. Foi um grande desafio e permitiu que no dia 17 de setembro estivessem reunidas as condições para o início do ano letivo; ----------
-------- Programas Cantinas Sociais - Vicentinas - 70 refeições (22 pessoas apoiadas); Centro de Dia da Fajarda - 6 refeições (3 pessoas apoiadas); Centro de Dia do Biscainho - 10 refeições (2 pessoas apoiadas);----------
-------- Programa "Casas com Gente" - foram assinados 5 contratos para apoio ao arrendamento, 1 contrato para apoio à aquisição de habitação e a renovação de vários pedidos com vista à continuidade do apoio;----------
-------- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - 5 pedidos deferidos, 3 pedidos indeferidos e 3 pedidos em análise; ----------
-------- Programa Municipal de Apoio em Parceria à Melhoria do Conforto Habitacional - estão a decorrer 7 candidaturas;----------
-------- Atribuição de 50 Bolsas de Estudo no ano letivo 2020/2021 - 34 pela Câmara, tendo sido rececionadas 78 candidaturas, e 16 pela NEOEN, tendo sido rececionadas 75 candidaturas; -------
-------- Torneio Inter-Associação de Clubes - Boia Água Doce, no Rio Sorraia, nos dias 12 e 13 de setembro; ----------
-------- Investimentos mais relevantes:----------

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

-------- Limpeza do Rio Sorraia, no troço da vila de Coruche; ----------
-------- Parque Empresarial do Sorraia - em fase de conclusão da empreitada; ----------
-------- Edifício Multifamiliar na Rua Direita - em fase de pinturas, caixilharia a acabamentos interiores, destinado a casais jovens e com carências sociais; ----------
-------- Requalificação do Jardim 25 de Abril - foi rececionada pelos nossos técnicos apenas o jardim. A componente do Largo Porto João Felício não se irá rececionar. Estamos a concertar com os juristas a forma de rescisão contratual e de resolução deste contrato com a empresa; ------
-------- Pavilhão Desportivo da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo - é uma obra de arquitetura muito interessante e que foi inaugurada no passado dia 17 de setembro; ----------
-------- Largo da Lamarosa (ruas envolventes e instalações sanitárias) - a obra foi rececionada, mas não significa que esteja tudo bem. Algumas componentes vão-se degradar, mas o Município tem a garantia bancária; ----------
-------- Ciclovia Montinho do Brito/Erra - 2.ª fase - obra em curso; ----------
-------- Reparações na Creche da Azervadinha - obra concluída; ----------
-------- Biblioteca Municipal e Museu Municipal - reabilitação de fachadas e pinturas - obra concluída; ----------
-------- Pintura do muro junto ao Rio Sorraia - obra concluída; ----------
-------- Bolsa de Estacionamento na Avenida Nossa Senhora do Castelo do Castelo - obra concluída; --- ----------
-------- Execução de passeios em ruas dos Foros de Coruche - obra em curso; ----------
-------- Requalificação das margens do Rio Sorraia no troço da vila de Coruche e, também, no Couço na extensão da pista de pesca; ----------
-------- Limpeza da Vala do Paúl; ----------
-------- Loteamento Municipal do Biscainho - 1.ª fase - em fase de Estudo Prévio, com a criação de um arruamento de acesso ao cemitério; ----------
-------- Loteamento Municipal da Erra - lotes de terreno para habitação e área verde - em fase de Estudo Prévio; ----------
-------- Ampliação/Remodelação do Centro Social da Lamarosa - em fase de Estudo Prévio; ------
-------- Construção do Núcleo Escolar do Biscainho - em fase de lançamento do concurso público. A obra está financiada; ----------
-------- Construção do Núcleo Escolar da Erra - em fase de publicação no Diário da República o concurso público; ----------
-------- Rede de Autocaravanismo na Erra - em fase do projeto de execução e de apresentação da candidatura ao Turismo de Portugal; ----------
-------- Reabilitação do Edifício Multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa - em fase de concur-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

so público;----------
-------- Requalificação da Rua de Coruche, na Salgueirinha - abertura do procedimento - o concurso público ficou deserto; ----------
-------- Arranjos Exteriores e Ordenamento da Entrada da E.B.2/3 Dr. Armando Lizardo - abertura do procedimento - o concurso público ficou deserto;----------
-------- Reparação da Escola do Ensino Básico da Salgueirinha - o procedimento está a ser desenvolvido pelo Serviço de Contratação Pública; ----------
-------- Requalificação do Largo da Erra - abertura do procedimento - o concurso público ficou deserto; ----------
-------- Reabilitação do Edificado no Bairro da Liberdade e no Bairro 23 de junho, no Couço - abertura do procedimento - o concurso público ficou deserto; ----------
-------- Pavimentação e Infraestruturação da Rua da Escola e Travessa da Faustina, na Fajarda - em fase de execução do Relatório Preliminar;----------
-------- Requalificação da E.M 515, no Biscainho - 3.ª fase - em fase de audiência prévia para a obra ser entregue ao empreiteiro; ----------
-------- Pacto/Alentejo 2020 - candidaturas aprovadas do Núcleo Escolar do Biscaínho e do Núcleo Escolar da Erra;----------
-------- Programa "Lojas Com Gente" - o Município de Coruche atribuiu 45.864,18 € no apoio ao investimento e 10.650,30 € no apoio ao arrendamento; ----------
-------- Programa Promoção no Comércio Local - a decorrer nos meses de agosto, setembro e outubro, no valor de 1.000 €, por mês, em que os clientes do comércio local ficam habilitados a um sorteio que pode dar lugar a compras nesse mesmo comércio local;----------
-------- Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo 2020 - conseguiu-se encontrar um modelo para que a imagem da Padroeira pudesse percorrer todo o concelho e reviver a festa com fotografias presentes na vila de Coruche; ----------
-------- 36.ª Feira do Livro - de 26 a 30 de setembro, na Galeria do Mercado Municipal. ----------

---------- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

-------- Estiveram presentes vários munícipes, que expuseram várias situações. ----------
-------- António Duarte Filipe da Silva, residente na Rua Direita, n.º 33, em Coruche, salientou que existe um terreno contíguo à sua habitação que tem sido utilizado como uma bolsa de estacionamento de viaturas. Tentou durante anos falar com o dono desse terreno, mas não conseguiu. Também solicitou informação junto da Câmara e não obteve qualquer resposta. Entretanto, a Câmara conseguiu a proeza de comprar o referido terreno. ----------
-------- Referiu que durante muito tempo teve de suportar o enorme incómodo do ruído vindo do referido terreno, porque compreendia que era preciso espaço para o estaleiro das obras de requa-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

lificação da Rua Direita, as quais ficaram num estado lastimável e um dia poderá ocorrer o atropelamento de pessoas, dada a inexistência de passeios. ----------

-------- Manifestou desagrado pela atitude da Câmara, após a sua queixa na sessão da Assembleia Municipal anterior, que ao ter retirado o entulho existente no referido terreno, que até o protegia do ruído do estacionamento das viaturas e está a prejudicar o seu negócio e a colocar em causa a segurança da sua família. ----------

-------- Afirmou que a Associação de Pescadores se encontra em frente da sua habitação e está constantemente a colocar em risco a vida de seus familiares com repetidas faltas de respeito às recomendações da DGS sobre a pandemia. ----------

-------- Deixou as seguintes perguntas ao Senhor Presidente da Câmara: ----------

-------- Qual a finalidade do morro que criaram ao lado do Blue Bar e Hotel Sorraia? ----------

-------- Que uso futuro está afinal planeado para esse espaço contíguo à habitação? ----------

-------- Qual o tempo de vida útil previsto, a duração prevista, da nova canalização de água potável que foi colocada durante a "requalificação" do "Centro Histórico"? ----------

-------- Francisco Potier Dias de Sousa Meireles, residente na Rua dos Pé Leves, n.º 73, Vale Mansos, Coruche, referiu que é confrontado com o não alcatroamento, em cerca de 2 Km, na rua onde reside, na qual passa um grande número de camiões, e com a inexistência de saneamento. Questionou se há alguma previsão em relação à requalificação da referida rua. ----------

-------- Nuno Manuel Carvalho Ferreira Faz Cordas, residente na Rua do Moinha, n.º 14, Vale Mansos, Coruche, referiu que não sabe se vive ou não em Vale Mansos, dada a inexistência de placas toponímicas nos Foros de Coruche. As placas que existiam foram retiradas e ainda não foram colocadas novas placas. Solicitou à Junta de Freguesia que procedesse à colocação de novas placas, mas, até hoje, a situação não se alterou. Questionou qual a possibilidade de a Câmara colocar as devidas placas toponímicas. ----------

-------- Manifestou preocupação quanto ao funcionamento dos Bombeiros Municipais de Coruche. Considerou que sempre foi uma instituição muito grande em Coruche e, neste momento, deve ser a mais pequena. Lamentou o facto de algumas pessoas aguardarem por uma ambulância uma hora ou duas horas e que, por vezes, as ambulâncias são de concelhos vizinhos. Segundo informação, os Bombeiros querem trabalhar, mas não lhes pagam as horas. Salientou que esta instituição não pode acabar, dado ser de grande valor no concelho de Coruche. ----------

-------- Afirmou que o Corpo de Dadores Benévolos de Sangue de Coruche também foi uma grande instituição do concelho de Coruche, mas atualmente não tem havido dádivas de sangue. Desconhece qual a razão. ----------

-------- Referiu que quando esteve a trabalhar nas escavações junto ao Edifício dos Paços do Concelho teve oportunidade de observar que os trabalhadores da Câmara que fumam estão na

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

rua 15 minutos da parte da manhã e 15 minutos da parte da tarde, são 30 minutos por dia, durante 5 dias de trabalho, são 2,30 horas por semana, somando 45 semanas por ano, são 112,30 horas. Sugeriu que a Câmara também desse aos trabalhadores que não fumam uma semana, o que será 35 horas. ----------

-------- Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara por ter uma nova Chefe de Divisão. Considerou que passou 10 anos a ser discriminado no seu posto de trabalho, foi vítima de assédio moral por parte do anterior Chefe de Divisão, Eng.º Lamas. Finalmente, está a trabalhar e espera continuar a desempenhar as suas funções. ----------

-------- Referiu que não deu nenhum mail para o envio do seu recibo do ordenado e desde março que não recebe o mesmo. Quando vai ao banco e quer levantar dinheiro, pedem-lhe o recibo do ordenado e não o tem para poder apresentar. Desconhece o que se passa. ----------

-------- Tiago Dimas Mendes Neves, residente na Rua da Buinheira, Frazão, afirmou que faz suas as palavras do Nuno Faz Cordas em relação aos Bombeiros Municipais. Lamentou que os munícipes estejam uma eternidade à espera de uma ambulância. ----------

-------- Considerou que algo se está a passar com a GNR, porque quando é solicitada a sua presença devido a alguns acontecimentos que são da sua responsabilidade, nunca há uma patrulha disponível, vem uma patrulha de outros concelhos. ----------

-------- Referiu que o assunto principal da sua presença na Assembleia Municipal é a situação da fábrica da ITS Marques. É morador na Rua da Buinheira e depara-se constantemente com um problema que tem de ser resolvido a curto prazo, que é a alta velocidade praticada pelos camiões da ITS Marques, quando a velocidade máxima é de 50 Km/h. Tratando-se de uma zona onde residem crianças e idosos e onde, também, há alguns animais, está-se a tornar incomportável a circulação dos camiões. Sugeriu que tal situação fosse transmitida à ITS Marques, no sentido dos motoristas cumprirem a velocidade para que um dia não haja uma desgraça entre a Rua da Buinheira e a Estrada da Lamarosa. ----------

-------- Afirmou que os camiões quando passam à sua porta libertam um cheiro nauseabundo, o que é incomportável e, também, tem havido derrame de líquidos ao longo da estrada, tendo sido solicitada a presença da GNR e dos Bombeiros para fazerem uma lavagem do piso. ----------

-------- Lembrou que, há cerca de 30 anos, houve uma manifestação em que foi exigido a instalação de filtros para controlar os cheiros. Segundo informação que obteve, os filtros durante a tarde, a noite e ao fim-de-semana são desligados porque gastam muita energia e porque a essas horas já ninguém vai fiscalizar. ----------

-------- Referiu que após a construção da unidade da ABAPOR existe um barulho ensurdecedor durante a noite e que não é possível descansar, até parece que está tudo a rebentar. Derivado ao problema dos filtros, os carros, os telhados e as paredes das habitações, ficam cheios de gordu-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

ras, é impossível ter roupa estendida, porque tem de ser lavada novamente e, também, as hortas estão contaminadas.----------

-------- Salientou que na zona há muitas pessoas com cancro. ----------

-------- Considerou que esta fábrica não devia estar instalada num meio urbano, mas numa Zona Industrial.----------

-------- Afirmou que há situações que não estão bem desde que a fábrica foi construída e que o avanço tecnológico não resolve os cheiros, nem a poluição existente nesta zona. ----------

-------- Deixou uma recomendação, no sentido de se alguém de outra freguesia achar que aquela fábrica é muito boa, que cria postos de trabalho, que se deve investir na mesma, que a leve para a sua freguesia, porque os residentes da freguesia da Lamarosa estão fartos desta fábrica.----------

-------- Carla Sofia dos Santos Borda d´Agua, residente na Rua do Borrego, n.º 17, Frazão, referiu que faz suas as palavras do munícipe Tiago Neves. ----------

-------- Afirmou que é impossível que a população não tenha conhecimento dos maus cheiros que existem no Frazão. Acha que os filtros são desligados em determinado momento, porque durante o dia nem sempre se sente os cheiros, mas durante a noite sente-se muito. ----------

-------- Deu conhecimento que já apresentou queixas na Junta de Freguesia da Lamarosa. ---------

-------- Referiu que muitas pessoas do concelho têm conhecimento da situação da ITS Marques, porque a fábrica já está no nosso concelho há muitos anos. ----------

-------- Concordou com a sugestão do Tiago Neves, se os Presidentes de Junta de Freguesia ou os Deputados Municipais acharem que está muito bem esta situação, que levam a fábrica para a sua freguesia. ----------

-------- Referiu que não é possível estender a roupa certos dias, porque a mesma tem de ser novamente lavada. ----------

-------- Deixou o convite, a que quem quiser, para ir à sua casa para ter a noção que a maior parte dos dias, principalmente à noite, os cheiros são horríveis, no Frazão. ----------

-------- Considerou que os empregos são importantes e que a intenção da população não é fechar a fábrica, mas é importante analisar aquilo que se passa na mesma e a razão para os filtros não estarem sempre ligados.----------

-------- Referiu que na sua rua não existe o problema da circulação dos camiões, mas é verdade aquilo que o Tiago Neves acabou de dizer. ----------

-------- Afirmou que as pessoas quando passam por um camião da ITS Marques sabem o cheiro que eles libertam.----------

-------- Salientou que existem várias situações que resultam da laboração desta fábrica que devem ser analisadas e fiscalizadas.----------

-------- Referiu que a população não faz tantas queixas, quanto deveria, tendo em conta que um

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

grande número dos 74 trabalhadores que são do concelho, residem no Frazão, na Lamarosa e em Coruche. Acredita que as pessoas querem manter os seus postos de trabalho, mas não pode ser motivo para a população ficar calada.----------

-------- Nuno Manuel Carvalho Ferreira Faz Cordas, referiu ainda, que relativamente à fatura da água, teve 0 m3 de consumo de água e o valor a pagar é de 17,32 € de água e 4,80 € de lixo. Considerou que é injusto, por um lado, não consumiu água e, por outro lado, no contentor onde coloca o seu lixo várias pessoas também colocam lixo, não é exclusivamente para uso próprio.---

-------- Agradeceu à Assembleia Municipal o voto de louvor que deu aos trabalhadores, mas, pessoalmente, quando precisa de ir ao supermercado às compras, não faz o respetivo pagamento com o voto de louvor, faz com dinheiro. Sugeriu ao Presidente da Câmara que analisasse a situação de alguns trabalhadores, porque há trabalhadores que gozam com outros trabalhadores quando fazem horas, fazem turnos, e depois só trabalham dois dias e meio por semana. Considerou que o ordenado faz falta a todos.----------

-------- A Presidente da Assembleia agradeceu a presença dos munícipes e as suas intervenções. -

-------- De seguida, passou a palavra ao Presidente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos:----------

-------- O espaço que a Câmara adquiriu nas imediações do estabelecimento comercial do munícipe António Silva não tem projeto definido de intervenção, mas será na área da requalificação e reabilitação urbana e que, entretanto, terá a mesma utilização que tem tido até ao momento. ------

-------- Relativamente ao "Blue Bar", não percebi qual foi a questão. ----------

-------- Quanto à pavimentação da Rua dos Pé Leves, a mesma está prevista nas Grandes Opções do Plano, cuja intervenção está a ser desenhada pelo Gabinete de Projetos para se lançar a concurso. Esta rua tem apenas saneamento até ao cruzamento junto da vacaria. Quanto à outra parte desta rua tem de se pensar no saneamento para ligar à Rua do Moinho. Em termos de previsão é muito relativo, mas gostaríamos que o projeto estivesse resolvido até ao final do ano para no próximo se executar a obra. Uma coisa é aquilo que desejamos, mas nem sempre é possível. Há vontade em termos previsionais de realizar a intervenção, mas é uma questão de os processos correrem bem ou mal, em termos das empresas concorrerem e de não haver reclamações. ---------

-------- Não é só o problema da não existência das placas toponímicas nos Foros de Coruche, mas também alguma sinalética vertical que desaparece. É preciso substituir algumas placas mais antigas, porque não obedecem aos critérios daquilo que é a sinalização vertical e, também, substituir as placas de betão por placas de chapa que tenham faixas refletoras para serem visíveis. ----------

-------- Em relação aos Bombeiros Municipais, está a decorrer concursos para mais 15 Bombeiros Sapadores. A carreira de Bombeiro não era tão atrativa como é agora, cuja remuneração base é na ordem de 900 €. Abrimos um concurso para 7 Bombeiros, mas apenas se conseguiu qualifi-

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

car 3 Bombeiros. Na minha ótica, é por um erro legislativo, porque para concorrer a Bombeiros Profissional tem de se ter entre 18 e 25 anos, abrange uma idade muito curta para que apareçam pessoas interessadas. Estamos com essa dificuldade.----------

--------Naquilo que diz respeito à emergência, é claro que a falta de recursos reduz a capacidade de resposta. Ninguém liga para os Bombeiros Municipais porque precisa de uma ambulância ou quando há um fogo, liga para o 112, e depois o Centro de Operações Distritais de Santarém é que acciona os meios de socorro de proximidade. Se estiverem duas ambulâncias no Hospital de Santarém e uma delas estiver duas horas há espera de uma maca, os Bombeiros estão lá e a ambulância está parada, não é possível ter uma terceira ambulância para socorrer e, então, vem a ambulância que está em transito, seja ela de Mora, Salvaterra de Magos ou Benavente. Os nossos Bombeiros também são accionados para irem a outros concelhos. É verdade que, este ano, com maior frequência, pois tivemos falta de recursos. ----------

--------Os Bombeiros têm uma componente no âmbito do seu quadro de trabalho que é a disponibilidade permanente e nesse âmbito a componente remuneratória está incluída no vencimento. De acordo com o parecer do Supremo Tribunal Administrativo de Lisboa, não é possível pagar horas extraordinárias a um Bombeiro Sapador Profissional, porque no seu vencimento já está uma componente que diz respeito à disponibilidade permanente, isto é, o facto do Bombeiro ter de estar disponível não é uma função qualquer, é uma função que exige disponibilidade e essa disponibilidade é remunerada e está a ser remunerada. A Câmara está a cumprir a lei e a lei é exatamente nesse sentido. É obrigatório que os Bombeiros respondam à chamada cada vez que são chamados para fazer o serviço ou o prolongamento do serviço. ----------

--------Em relação ao Corpo de Dadores Benévolos de Sangue de Coruche é importante perceber se há continuidade ou não da direção que existe há muito tempo.----------

--------Sempre entendi que todas as pessoas têm capacidade para desempenharem as suas funções, mas é preciso encontrarmos as funções que melhor se adaptam a cada trabalhador. Claramente que alguns trabalhadores da Câmara têm demonstrado toda a capacidade e profissionalismo de saber executar as suas funções. Se alguém tem de agradecer, somos todos nós enquanto coruchenses e é o Presidente da Câmara, por essa dedicação. Se há uma coisa que eu admito, e respeito, é exatamente a dedicação que as pessoas têm à sua terra e ao seu concelho. ----------

--------Sobre o recibo do ordenado, vários colegas têm colocado essa questão. Acho que toda a gente tem e-mail, é vulgar, até se tem no telemóvel. Admito que alguns trabalhadores gostam de receber o recibo do ordenado em papel. Tem de se ver quantas pessoas não têm e-mail para que possamos emitir o recibo do ordenado. O rigor desta medida não tem de ser tão absoluto, de forma que algumas pessoas não recebam o recibo.----------

--------O Tiago Neves trouxe o relato da sua proximidade a esta indústria que eu desconhecia de

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

todo. Obviamente que a sua residência de proximidade dá-lhe uma outra capacidade de responder a estas questões. ----------

--------Relativamente aos cheiros dos camiões, percebemos que ninguém quer incómodos. Queremos encontrar soluções boas para toda a população. Queremos ter atividade económica, emprego, um concelho desenvolvido, mas não queremos ter incomodidades. Queremos que a fábrica possa funcionar, mas em contrapartida que não prejudique o meio ambiente, não prejudique as pessoas onde está inserida. É isso que todos temos de procurar de forma séria, sem estarmos a procurar protagonismos políticos. Os protagonistas aqui são as pessoas que são incomodadas com esta situação. Temos de estar todos do mesmo lado, porque se não estivermos do mesmo lado, claramente, que não vamos a lado nenhum. ----------

--------Associo-me às vossas dores no sentido de resolver o problema ou tentar encontrar soluções, mas não quer dizer que amanhã ou no próximo mês esteja tudo resolvido. Temos de pressionar para que haja melhorias ao nível dos camiões, com o isolamento das caixas térmicas, em relação à redução da velocidade e encontrar outros circuitos em que possam circular e, ainda, perceber a questão dos filtros.----------

--------Os filtros não se desligam, estão fixos. Pode haver outro truque qualquer, mas são componentes fixas que estão na chaminé. ----------

--------Acho que é importante estarmos atentos, o executivo da Câmara, o órgão Assembleia Municipal e os cidadãos, para partilharmos estas situações.----------

--------Havia apenas três Corporações de Bombeiros Sapadores, Lisboa, Porto e Coimbra, mas era uma ambição antiga dos Bombeiros Profissionais. No país existem 308 Municípios e cerca de 400 Corporações de Bombeiros e apenas 25 Corporações de Bombeiros Profissionais. No distrito de Santarém existem 7, é o distrito que tem mais Bombeiros Profissionais.----------

--------Saiu uma Portaria que permitiu que os Bombeiros Municipais passassem para a carreira de Sapador.----------

--------O Corpo de Bombeiros Municipais de Coruche é misto, tem Bombeiros Profissionais e Voluntários. ----------

--------Os Bombeiros Voluntários não acabaram, o que acontece é que fruto de uma situação que estamos há espera que tenha resolução, não estão propriamente a prestar serviço pela associação. Era uma mais valia e trazia capacidade operacional. Obviamente, se não existe a possibilidade de remunerar os Bombeiros Voluntários, porque verdadeiramente não existe, são remunerados ou de forma contratual ou não contratual, há mais dificuldades em termos Bombeiros Voluntários, a não ser no âmbito do DECIR, porque suporta esse encargo. ----------

--------Acho que continua a fazer sentido um Corpo de Bombeiros misto.----------

--------**ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 22
SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2020

encerrada a sessão, à uma hora e cinquenta e oito minutos, do dia 26 de setembro, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: ----------

O Primeiro Secretário

_____

A Presidente da Assembleia Municipal

_____